T4F Entretenimento S.A.

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis trimestrais em 30 de junho de 2025

Ref.: Relatório nº 258BX-002-PB

Índice

	Página
Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis trimestrais	3
Relatório da administração	5
Informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas	16
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2025	22
Declaração dos diretores sobre as informações contábeis intermediárias	62
Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes	63

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 - 12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
T4F Entretenimento S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da T4F Entretenimento S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 "*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*", respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Régis Eduardo Baptista dos Santos
Contador CRC 1SP-255.954/O-0

© 2025 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas, clientes e parceiros,

Abrimos o trimestre com o retorno do Festival Popload, que trouxe atrações nacionais e internacionais de destaque, reafirmando nosso posicionamento no circuito de festivais multiculturais. Na sequência, realizamos a quarta edição do Festival Turá São Paulo, que celebrou a música brasileira durante dois dias no Parque Ibirapuera, reunindo grandes nomes do cenário nacional e um portfólio relevante de marcas patrocinadoras.

Um marco importante foi o anúncio da nova edição do Festival Turá Porto Alegre, originalmente programado para maio de 2024, e cancelado devido às severas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul.

No segmento de shows internacionais, promovemos as apresentações da banda Incubus, em São Paulo e Curitiba, com a turnê comemorativa de 23 anos do álbum *Morning View*, que tiveram seus ingressos esgotados e da banda Bush, no Rio de Janeiro e Curitiba.

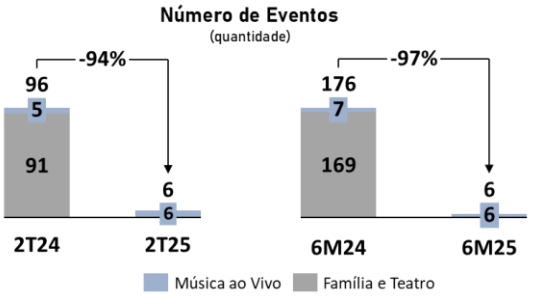
No Teatro Renault, o musical Wicked segue em cartaz com excelente desempenho de bilheteria, o que resultou na extensão de sua temporada.

Seguimos atentos aos desafios e oportunidades do setor, comprometidos em gerar valor para acionistas, parceiros e para o público que confia em nosso trabalho. Agradecemos a confiança contínua e reforçamos nosso propósito de unir pessoas por meio de experiências emocionantes que celebram a vida.

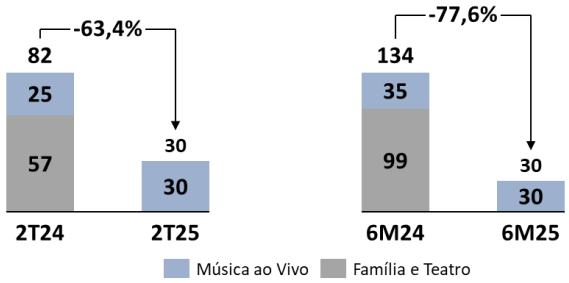
Francesca Alterio
CEO

INDICADORES OPERACIONAIS

N° de eventos



Ingressos (mil)



Durante o 2T25, realizamos 6 eventos ao vivo, incluindo os festivais Popload e Turá São Paulo, além dos shows das bandas Incubus (em São Paulo e Curitiba) e Bush (no Rio de Janeiro e Curitiba). No total, esses eventos movimentaram 30,2 mil ingressos, frente aos 96 eventos realizados e 82 mil ingressos vendidos no mesmo período de 2024, quando a base de comparação incluía um calendário mais robusto de produções próprias.

O Teatro Renault manteve-se em operação com a temporada do musical Wicked, que estreou em março de 2025 e segue com excelente desempenho de bilheteria. Além da cessão do teatro, a Ticket for fun4F é responsável pela operação da bilheteria do espetáculo. Durante o trimestre, foram realizadas 93 sessões, com um total de 128,2 mil ingressos vendidos.

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (R$ mm)	2T24	2T25	Var. (2T25/2T24)	6M24	6M25	Var. (6M25/6M24)
Promoção de Eventos	**22,2**	**10,1**	**-54,5%**	**36,4**	**10,1**	**-72,3%**
Música Ao Vivo	10,1	10,1	-0,1%	15,3	10,1	-34,1%
Eventos Família e Teatro	12,1	-	-100,0%	21,1	-	-100,0%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	**24,5**	**29,2**	**18,9%**	**39,3**	**48,1**	**22,2%**
Patrocínio	**8,4**	**15,1**	**80,0%**	**14,1**	**19,2**	**36,3%**
Promoção de Eventos	8,4	15,1	80,0%	14,1	15,1	7,2%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	-	-		-	4,1	
TOTAL	**55,1**	**54,4**	**-1,4%**	**89,8**	**77,4**	**-13,9%**
Número de Eventos	96	6	-93,8%	176	6	-96,6%
Ingressos Vendidos (mil)	82	30	-63,2%	134	30	-77,5%
Preço Médio por Ingresso (R$)	246	193	-21,7%	269	193	-28,4%

A Receita Líquida do 2T25 somou R$ 54,4 milhões, retração de 1,4% em relação aos R$ 55,1 milhões do 2T24. O desempenho refletiu a queda na receita de Promoção de Eventos, que totalizou R$ 10,1 milhões (-54,5%), impactada pela menor quantidade de eventos realizados no trimestre (6 eventos contra 96 no 2T24) e pela ausência de produções próprias no segmento de Família e Teatro.

Em contrapartida, as operações de Bilheteria, Alimentos & Bebidas e Venues apresentaram crescimento de 18,9%, alcançando R$ 29,2 milhões, impulsionadas pela temporada do musical Wicked no Teatro Renault e pela performance comercial do espaço, que gerou receitas adicionais com locação.

As receitas de patrocínio avançaram 80,0% no trimestre, totalizando R$ 15,1 milhões, beneficiadas principalmente pelos festivais Popload e Turá São Paulo, além das ativações comerciais associadas a shows internacionais como Incubus e Bush.

No acumulado do 1S25, a Receita Líquida totalizou R$ 77,4 milhões, queda de 13,9% em relação aos R$ 89,8 milhões de igual período de 2024, reflexo de um calendário de eventos ainda em processo de retomada, parcialmente compensado pelo aumento de patrocínios e pela performance de Venues.

LUCRO BRUTO

Lucro (Prejuízo) Bruto (R$ mm)	2T24	2T25	Var. (2T25/2T24)	6M24	6M25	Var. (6M25/6M24)
Receita Líquida	55,1	54,4	-1,3%	89,8	77,5	-13,8%
Custo	(57,4)	(41,2)	-28,2%	(92,8)	(60,2)	-35,1%
Lucro (Prejuízo) Bruto	**(2,3)**	**13,2**	**673,9%**	**(3,0)**	**17,3**	**-676,7%**
Margem Bruta (%)	*-4,2%*	*24,3%*	*28,4 p.p.*	*-3,3%*	*22,4%*	*25,7 p.p.*
Promoção de Eventos	(16,2)	(11,1)	-31,6%	14,1	(11,1)	-178,6%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	5,5	9,1	66,4%	39,3	9,0	-77,1%
Patrocínio	8,4	15,1	79,5%	14,1	19,2	36,3%

O Lucro Bruto do 2T25 foi de R$ 13,2 milhões, revertendo resultado negativo de R$ 2,3 milhões registrado no 2T24, o que representa um crescimento de 672,4%. A margem bruta atingiu 24,3% no período, impulsionada por três principais fatores:

1. Desempenho das operações de Bilheteria, A&B e Venues
2. Aumento das receitas de patrocínio, especialmente relacionadas aos festivais Popload e Turá São Paulo.
3. Resultados positivos em Música ao Vivo, com ingressos esgotados para o show do Incubus e vendas expressivas para o The Rose — este último com apresentação programada para o 3T25, mas cujas vendas ocorreram majoritariamente no trimestre.

Além disso, a estratégia de controle de custos e otimização operacional contribuiu para a melhoria da rentabilidade, mesmo em um trimestre com número reduzido de eventos em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do 1S25, o Lucro Bruto atingiu R$ 6,5 milhões, frente a um prejuízo bruto de R$ 13,4 milhões no 1S24, reforçando a tendência de recuperação operacional.

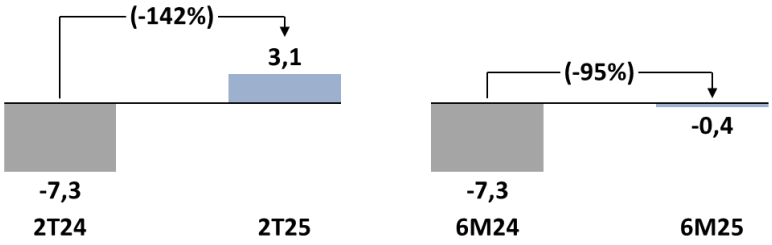
DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R$ mm)	2T24	2T25	Var. (2T25/2T24)	6M24	6M25	Var. (6M25/6M24)
Vendas	(0,6)	(0,6)	-7,4%	(0,8)	(0,9)	-8,6%
Gerais e Administrativas	(7,5)	(13,5)	-79,5%	(16,4)	(22,2)	-35,3%
Remuneração dos Administradores	(1,4)	(0,8)	43,3%	(2,2)	(1,6)	28,9%
SG&A	**(9,5)**	**(14,9)**	**-56,9%**	**(19,4)**	**(24,6)**	**-27,0%**
% Total/Receita Líquida	*-17,2%*	*-27,3%*	*-10,1 p.p.*	*21,6%*	*31,8%*	*10,2 p.p.*
Outros resultados com investimentos	-	-	n.a.	-	0,9	n.a.
Outras receitas (despesas) operacionais	3,1	3,1	-0,2%	12,5	3,1	-75,3%
Total	**(6,4)**	**(11,8)**	**(0,8)**	**(6,9)**	**(20,7)**	**(2,0)**
% Total/Receita Líquida	*-11,5%*	*-21,6%*	*-10,1 p.p.*	*-7,7%*	*-26,7%*	*-19,0 p.p.*

As despesas operacionais totalizaram R$ 11,8 milhões no 2T25, aumento de 85% em relação ao 2T24, reflexo principalmente do aumento nas despesas gerais e administrativas, que passaram de R$ 7,5 milhões para R$ 13,5 milhões. Esse crescimento foi influenciado por 3,5 milhões em maiores gastos com obrigações relacionadas a processos tributários de períodos anteriores, com efeito pontual e não recorrente sobre o resultado do trimestre.

No acumulado do semestre, as despesas operacionais somaram R$ 20,7 milhões, frente aos R$ 6,8 milhões no mesmo período de 2024. A variação foi impactada, sobretudo, pela ausência da reversão de provisões registrada no 1S24, que havia beneficiado significante o resultado daquele período.

EBITDA



Reconciliação do EBITDA (R$ mm)	2T24	2T25	Var. (2T25/2T24)	6M24	6M25	Var. (6M25/6M24)
Lucro Líquido (Prejuízo)	(24,9)	(0,2)	99%	(28,3)	(12,1)	57%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	0,2	(2,7)	n.a.	2,8	(0,5)	n.a.
(+) Resultado Financeiro Líquido	16,0	4,2	-74%	15,5	9,0	-42%
(+) Depreciação	1,4	1,7	21%	2,6	3,2	23%
EBITDA	(7,3)	3,1	n.a.	(7,4)	(0,4)	95%

O EBITDA do 2T25 totalizou R$ 3,1 milhões, revertendo o resultado negativo de R$ 7,3 milhões no 2T24, com margem de 5,5% ante -13,2% no mesmo período do ano anterior.

A melhora foi impulsionada pelo avanço do lucro bruto, reflexo do desempenho positivo das operações de Bilheteria, A&B e Venues, da elevação das receitas de patrocínio e das vendas de ingressos para o shows de música.

No acumulado do 1S25, o EBITDA foi negativo em R$ 0,4 milhão, representando uma melhora de 95% frente ao prejuízo de R$ 7,4 milhões no 1S24, sustentada por um mix de receitas mais favorável.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R$ mm)	2T24	2T25	Var. (2T25/2T24)	6M24	6M25	Var. (6M25/6M24)
Receitas Financeiras	4,5	6,6	48%	8,0	9,2	15%
Juros Ativos	2,0	4,8	143%	3,6	5,8	64%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	1,6	1,1	-28%	3,3	2,6	-22%
Outros	0,9	0,7	-24%	1,1	0,8	-33%
Despesas Financeiras	(4,1)	(6,5)	-59%	(7,2)	(16,5)	-131%
Juros Passivos	(1,6)	(2,6)	-66%	(3,1)	(4,0)	-30%
Perdas com Operações de Swap	(1,2)	(3,7)	-217%	(1,7)	(10,7)	-550%
Impostos sobre Transações Financeiras	(0,6)	(0,1)	91%	(1,0)	(0,5)	44%
Outros	(0,8)	(0,2)	80%	(1,5)	(1,2)	16%
Receitas - Despesas Financeiras	**0,4**	**0,1**	**-75%**	**0,9**	**(7,4)**	**-922%**
Variação Cambial, Monetária e Hiperinflação	**(16,3)**	**(4,3)**	**74%**	**(16,3)**	**(1,7)**	**89%**
Variação Cambial	(7,2)	(1,2)	83%	(3,9)	6,5	267%
Variação Monetária	(4,0)	(2,6)	35%	(0,6)	(3,5)	-462%
Variação Hiperinflação	(5,1)	(0,5)	90%	(11,8)	(4,8)	59%
Resultado Financeiro Líquido	**(16,0)**	**(4,2)**	**74%**	**(15,5)**	**(9,0)**	**41%**

O resultado financeiro líquido do 2T25 foi negativo em R$ 4,2 milhões, representando uma melhora significativa em relação à perda de R$ 16,0 milhões registrada no 2T24. Essa variação foi impulsionada principalmente pela redução de 90% no impacto da hiperinflação na Argentina, que passou de R$ 5,1 milhões para R$ 0,5 milhão, e pela menor despesa cambial decorrente de reestruturação de posições em controladas no exterior, em um cenário de menor volatilidade do dólar frente ao real no período.

Por outro lado, o saldo entre receitas e despesas financeiras recuou de R$ 0,4 milhão positivo para R$ 0,1 milhão positivo, impactado pelo aumento de 59% nas despesas financeiras. Essa elevação foi influenciada principalmente pelas perdas com operações de swap, que cresceram de R$ 1,2 milhão para R$ 3,7 milhões, e pelo aumento de juros passivos, que passaram de R$ 1,6 milhão para R$ 2,6 milhões. O avanço desta última linha reflete, em parte, a contabilização de obrigações financeiras atreladas a ajustes e liquidações específicas ocorridas no período, incluindo quitações e regularizações relacionadas a tributos e outros compromissos pontuais, de caráter não recorrente. Ainda assim, as receitas financeiras avançaram 48%, totalizando R$ 6,6 milhões, com destaque para o crescimento de 143% em juros ativos.

No acumulado do semestre, o resultado financeiro líquido apresentou perda de R$ 9,0 milhões, melhora de 41% frente ao prejuízo de R$ 15,5 milhões no 6M24. O desempenho foi favorecido pela redução de 89% nos impactos líquidos de variação cambial, monetária e hiperinflação, que passaram de -R$ 16,3 milhões para -R$ 1,7 milhão, em função da menor pressão inflacionária na Argentina. O aumento de 15% nas receitas financeiras, para R$ 9,2 milhões, também contribuiu para o resultado, compensando parcialmente o avanço de 131% nas despesas financeiras, puxado pelas perdas com operações de swap (-R$ 10,7 milhões vs. -R$ 1,7 milhão no 6M24) e pela elevação dos juros passivos.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro (Prejuízo) Líquido (R$ mm)	2T24	2T25	Var. (2T25/2T24)	6M24	6M25	Var. (6M25/6M24)
	-	-	-	-	-	-
Resultado Antes de Impostos	(24,7)	(2,8)	89%	(25,4)	(12,5)	51%
(-) IRRF e CSSL (Corrente)	(1,3)	(0,0)	98%	(2,7)	0,0	101%
(-) IRRF e CSSL (Diferido)	1,1	2,7	149%	0,1	0,5	287%
Lucro (Prejuízo) Líquido	**(24,9)**	**(0,1)**	**100%**	**(27,9)**	**(12,0)**	**57%**
Margem Líquida (%)	*-45,2%*	*-0,2%*	*0,4 p.p.*	*-31,1%*	*-15,5%*	*0,2 p.p.*

O prejuízo líquido no 2T25 foi de R$ 0,1 milhão, versus prejuízo líquido de R$ 24,9 milhões registrado no 2T24. No acumulado do semestre, o prejuízo líquido foi de R$ 12,0 milhões, redução de 57% em relação ao prejuízo de R$ 27,9 milhões no 6M24.

CAPITAL DE GIRO

Capital de Giro (R$ mm)	2T24	1T25	2T25	Var. (2T24/2T25)
Ativo Circulante	139,1	137,1	134,1	-4%
Contas a Receber	82,9	60,8	74,5	-10%
Estoques	1,6	1,4	1,0	-37%
Adiant. a Fornecedores e Custos Antecipados	15,0	11,5	6,2	-59%
Imposto a Recuperar	33,3	58,6	47,2	42%
Outras contas a receber	6,2	4,8	5,2	-16%
Passivo Circulante	136,6	135,0	135,7	-1%
Fornecedores	99,9	92,5	105,3	5%
Adiantamento de Clientes	21,6	26,2	18,0	-17%
Salários, provisões e contribuições sociais	2,1	2,4	2,1	1%
Impostos e contribuições a recolher	12,2	13,2	8,8	-28%
Outras obrigações	0,9	0,7	1,6	78%
Capital de Giro	**2,5**	**2,2**	**(1,7)**	**-168%**

O capital de giro apresentou pequena variação no 2T25. Essa reversão foi impulsionada pela queda de 4% no ativo circulante, com destaque para a redução na linha de Adiantamento a Fornecedores e Custos Antecipados devido à realização dos festivais Popload e Turá São Paulo no trimestre — com consequente apropriação dos valores anteriormente pagos — e um menor volume de compromissos antecipados para conteúdos a serem realizados nos próximos trimestres. Em contrapartida, houve a constituição de novos créditos tributários a receber desde o 2T24, aumentando o saldo de Impostos a Recuperar em 42%. Vale destacar, no entanto, o recebimento neste trimestre de impostos devidos referente a anos anteriores, diminuindo o saldo da conta entre o primeiro e segundo trimestre deste ano.

No passivo circulante, a variação no trimestre foi de apenas 1% negativa, com mudança mais significativa em Adiantamento de Clientes que apresentou diminuição de 17% em relação ao 2T24, pela menor quantidade de conteúdos com vendas abertas e na diminuição no saldo de Impostos a Recolher.

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Caixa e Endividamento (R$ mm)	2T24	1T25	2T25	Var. (2T25/2T24)	6M24	6M25	Var. (6M25/6M24)
Saldo de Caixa + Aplicações (BoP)	96,1	114,0	96,5	0%	149,3	114,0	-24%
Fluxo de Caixa Operacional	(27,1)	(13,9)	7,0	126%	(74,7)	(6,9)	91%
Fluxo de Caixa de Investimento	(0,3)	(0,4)	(0,4)	-9%	(1,2)	(0,8)	35%
Fluxo de Caixa de Financiamento	13,4	(8,9)	(5,8)	-143%	12,3	(14,7)	-220%
Var. Cambial sobre Investimentos e Caixa no Exterior	7,1	5,7	0,4	-94%	3,3	6,1	85%
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes	(6,9)	(17,5)	1,3	119%	(60,3)	(16,3)	73%
Saldo de Caixa + Aplicações (EoP)	89,2	96,5	97,8	10%	89,0	97,8	10%
Empréstimos e Financiamentos - CP	66,1	28,1	51,5	-22%	66,1	79,6	20%
Passivo de Arrendamento - CP	2,7	3,1	3,4	25%	2,7	6,5	140%
Empréstimos e Financiamentos - LP	-	27,6	-	n.a.	-	27,6	n.a.
Passivo de Arrendamento - LP	11,8	10,2	9,5	-19%	11,8	19,7	67%
Endividamento Total	80,6	69,0	64,4	-20%	80,6	133,4	66%
Caixa (Dívida) Líquido	**8,6**	**27,5**	**33,4**	**286%**	**8,4**	**(35,7)**	**-524%**

Encerramos o 2T25 com caixa bruto de R$ 97,8 milhões, versus R$ 96,6 milhões no 1T25 e R$ 89,2 milhões no 2T24.

- **Fluxo de caixa operacional:** foi positivo em R$ 7,0 milhões, revertendo geração negativa de R$ 27,1 milhões no 2T24
- **Fluxo de caixa de investimentos:** foi de R$ 0,4 milhão negativo, manteve-se em linha com os períodos anteriores.
- **Fluxo de financiamento**: houve variação negativa de R$ 5,8 milhões pelo pagamento dos juros da dívida.

O endividamento total encerrou o trimestre em R$ 64,4 milhões, queda de 20% em relação ao 2T24, refletindo a redução nas obrigações de longo prazo e no passivo de arrendamento. O Caixa Líquido fechou o período em R$ 31,3 milhões, aumento de 23% frente ao saldo de R$ 25,4 milhões no 1T25, sustentada pelo nível robusto de caixa e aplicações.

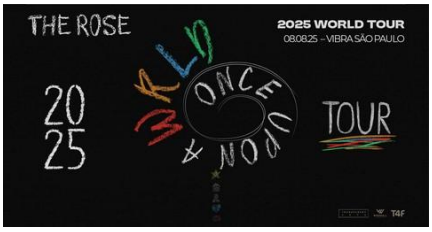
PIPELINE

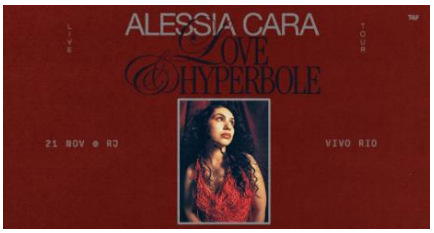
Para o segundo semestre de 2025, a T4F já conta com uma agenda confirmada de atrações relevantes em suas principais frentes de atuação.

Em shows indoors, estão confirmadas as apresentações da banda sul-coreana The Rose, com a turnê Once Upon A WRLD, em agosto; da cantora Jorja Smith, em outubro; do artista australiano RY X; e do duo Polo & Pan.

No segmento de festivais, destaca-se a realização do Festival Turá Porto Alegre. O evento, que simboliza a retomada cultural no estado após o impacto das enchentes de 2024, reforça o papel da Companhia na valorização da cultura brasileira e no fortalecimento de sua presença regional.

No segmento de Família e Teatro, o musical Wicked segue com temporada estendida, e a peça Minha Vida em Marte, com Monica Martelli, tem estreia prevista para agosto.





BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora 30/06/25	Controladora 31/12/24	Consolidado 30/06/25	Consolidado 31/12/24
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	7	30.164	42.767	95.651	111.913
Aplicações financeiras		2.090	2.037	2.090	2.037
Contas a receber	8	19.740	11.549	74.501	42.702
Instrumentos Financeiros Derivativos	16.b)	-	11.913	-	11.913
Estoques		27	-	1.033	1.377
Tributos a recuperar	9	36.006	44.247	47.229	57.387
Adiantamentos a fornecedores	10	1.573	921	3.770	3.086
Custos antecipados	11	1.803	3.056	2.406	3.474
Outras contas a receber		5.125	4.749	5.200	4.975
Total do ativo circulante		**96.528**	**121.239**	**231.880**	**238.864**
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:					
Imposto de renda e contribuição social diferidos		47.347	47.241	50.615	49.779
Tributos a recuperar	9	11.923	12.058	11.923	12.058
Depósitos judiciais	18.3)	8.114	10.289	8.902	11.424
Custos antecipados	11	5.215	5.193	5.215	5.193
Partes relacionadas	12.1)	27.088	24.402	8.408	8.418
Total do realizável a longo prazo		**99.687**	**99.183**	**85.063**	**86.872**
Investimentos	13.a)	118.801	132.439	-	-
Ágio na aquisição de investimentos	13.b)	58.480	58.480	-	-
Imobilizado	14.a)	2.023	2.264	7.334	7.828
Bens de direito de uso	14.d)	10.610	11.403	10.610	11.403
Intangível:					
Ágio na aquisição de investimentos	13.b)	-	-	58.480	58.480
Outros intangíveis	14.c)	3.675	4.143	6.688	7.024
Total do ativo não circulante		**293.276**	**307.912**	**168.175**	**171.607**
TOTAL DO ATIVO		**389.804**	**429.151**	**400.055**	**410.471**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora 30/06/25	Controladora 31/12/24	Consolidado 30/06/25	Consolidado 31/12/24
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	35.776	29.104	105.311	73.899
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	51.501	76.057	51.501	76.057
Passivo de arrendamento	17	3.368	2.750	3.368	2.750
Instrumentos Financeiros Derivativos	16.b)	4.297	-	4.297	-
Salários, provisões e encargos sociais		836	1.124	2.143	2.606
Impostos e contribuições a recolher		2.716	4.585	8.765	19.987
Adiantamentos de clientes		14.056	20.906	17.972	24.385
Outras obrigações		506	565	1.551	673
Total do passivo circulante		**113.056**	**135.091**	**194.908**	**200.357**
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	17	9.540	10.382	9.540	10.382
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18	27.183	26.305	38.840	37.735
Provisão para perdas em investimentos em controladas	13.a)	8.638	17.135	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		97	-	634	584
Impostos e contribuições a recolher		23.714	23.714	23.963	24.058
Partes relacionadas	12.1)	78.952	82.784	-	-
Total do passivo não circulante		**148.124**	**160.320**	**72.977**	**72.759**
Total do passivo		**261.180**	**295.411**	**267.885**	**273.116**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social		243.022	243.022	243.022	243.022
Gastos com emissão de ações		(9.665)	(9.665)	(9.665)	(9.665)
Reserva de reavaliação	14.b)	118	136	118	136
Lucro (Prejuízo) acumulado		(196.541)	(184.491)	(196.541)	(184.491)
Outros resultados abrangentes		91.690	84.738	91.690	84.738
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		128.624	133.740	128.624	133.740
Participação dos acionistas não controladores		-	-	3.546	3.615
Total do patrimônio líquido		**128.624**	**133.740**	**132.170**	**137.355**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**389.804**	**429.151**	**400.055**	**410.471**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 30/06/24	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 30/06/24
RECEITA LÍQUIDA	**19**	**30.867**	**34.003**	**28.676**	**45.287**	**54.398**	**77.350**	**55.129**	**89.774**
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DOS PRODUTOS VENDIDOS	**20.b)**	**(24.617)**	**(27.716)**	**(41.381)**	**(68.458)**	**(41.234)**	**(60.184)**	**(57.429)**	**(92.877)**
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		**6.250**	**6.287**	**(12.705)**	**(23.171)**	**13.164**	**17.166**	**(2.300)**	**(3.103)**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Vendas	20.a)	(3)	(6)	(149)	(168)	(605)	(869)	(563)	(804)
Gerais e administrativas	20.a)	(8.145)	(13.385)	(4.063)	(11.042)	(13.452)	(22.196)	(7.496)	(16.397)
Remuneração dos administradores	12.2 e 20.a)	(399)	(750)	(784)	(1.515)	(798)	(1.563)	(1.409)	(2.242)
Equivalência patrimonial	13.a)	(2.689)	(8.531)	(686)	13.666	-	-	-	-
Outras receitas e despesas, líquidas		2.542	2.585	2.684	1.713	3.093	3.969	3.066	12.641
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		**(2.444)**	**(13.800)**	**(15.703)**	**(20.517)**	**1.402**	**(3.493)**	**(8.702)**	**(9.905)**
RESULTADO FINANCEIRO									
Despesas financeiras	21	(5.744)	(15.071)	(3.874)	(6.909)	(6.545)	(16.531)	(4.129)	(7.165)
Receitas financeiras	21	4.620	5.794	1.344	2.935	6.637	9.211	4.489	8.031
Variação cambial e monetária, líquida	21	3.293	11.000	(7.861)	(4.961)	(4.307)	(1.728)	(16.326)	(16.319)
		2.169	1.723	(10.391)	(8.935)	(4.215)	(9.048)	(15.966)	(15.453)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**(275)**	**(12.077)**	**(26.094)**	**(29.452)**	**(2.813)**	**(12.541)**	**(24.668)**	**(25.358)**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL									
Corrente		-	-	-	-	(32)	28	(1.340)	(4.049)
Diferido		10	10	4	7	2.740	515	1.099	1.232
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		**(265)**	**(12.067)**	**(26.090)**	**(29.445)**	**(105)**	**(11.998)**	**(24.909)**	**(28.175)**
ATRIBUÍVEL A:									
Acionistas controladores						(265)	(12.067)	(26.090)	(29.445)
Acionistas não controladores						160	69	1.181	1.270
						(105)	**(11.998)**	**(24.909)**	**(28.175)**
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO POR AÇÃO - R$	**25**					**(0,0156)**	**(1,7798)**	**(0,3870)**	**(0,4368)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 30/06/24	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 30/06/24
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	**(265)**	**(12.067)**	**(26.090)**	**(29.445)**	**(105)**	**(11.998)**	**(24.909)**	**(28.175)**
Outros resultados abrangentes que poderão ser revertidos ao resultado:								
Variação cambial na conversão de operações no exterior	348	6.952	13.238	16.993	41	6.814	13.037	16.741
Total do resultado abrangente do período	**83**	**(5.115)**	**(12.852)**	**(12.452)**	**(64)**	**(5.184)**	**(11.872)**	**(11.434)**
Total do resultado abrangente do exercício atribuível a:								
Acionistas controladores					83	(5.115)	(12.852)	(12.452)
Acionistas não controladores					(147)	(69)	980	1.018
					(64)	**(5.184)**	**(11.872)**	**(11.434)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

				Reservas de Lucros						
	Capital social	Gastos com emissão de ações	Reserva de reavaliação	Reserva de retenção de lucros / Prejuízos acumulados	Prejuízo do período	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2024	**243.022**	**(9.665)**	**154**	**(115.044)**	**-**	**58.568**	**177.035**	**3.278**	**180.313**
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(9)	9	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(240)	(240)
(Prejuízo) lucro do período	-	-	-	-	(29.445)	-	(29.445)	1.270	(28.175)
Outros resultados abrangentes -								-	
Variação cambial na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	16.993	16.993	(252)	16.741
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	(29.445)	16.993	(12.452)	1.018	(11.434)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024	**243.022**	**(9.665)**	**145**	**(115.035)**	**(29.445)**	**75.561**	**164.583**	**4.056**	**168.639**
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2025	**243.022**	**(9.665)**	**136**	**(184.491)**	**-**	**84.738**	**133.740**	**3.615**	**137.355**
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(18)	18	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) do período	-	-	-	-	(12.067)	-	(12.067)	69	(11.998)
Outros resultados abrangentes -									
Variação cambial na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	6.952	6.952	(138)	6.814
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	(12.067)	6.952	(5.115)	(69)	(5.184)
Destinação do resultado do exercício:									
Absorção de prejuízos dos exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025	**243.022**	**(9.665)**	**118**	**(184.473)**	**(12.067)**	**91.690**	**128.625**	**3.546**	**132.171**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do período		**(12.067)**	**(29.445)**	**(11.998)**	**(28.175)**
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais:					
Equivalência patrimonial	13	8.531	(13.666)	-	-
Depreciação e amortização	20.b)	2.301	1.982	3.194	2.560
Ganho com investimentos		(53)	(146)	(53)	(146)
Perda (ganho) com valor justo de instrumentos financeiros	16.b)	10.726	(6.203)	10.726	(6.203)
Valor residual de ativos imobilizado e intangível baixados	14	3	-	2	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(10)	(7)	(1.127)	(1.232)
Encargos financeiros sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais		3.157 -	19.271	3.755 -	11.110
Variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais		(10.953) -	416	(14.667) -	2.921
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18.4)	3.798	2.075	3.859	(9.176)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	-	(1.203)	-
Efeito de economias hiperinflacionárias	21	-	-	4.791	11.801
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Contas a receber de clientes		(8.193)	13.170	(34.041)	(17.504)
Estoques		(27)	(12)	312	316
Impostos a recuperar		8.377	(1.597)	9.084	(3.604)
Adiantamentos a fornecedores		(652)	(1.911)	(833)	(732)
Outras contas a receber		(376)	4.202	(239)	3.963
Depósitos judiciais		1.894	(670)	2.518	(215)
Custos antecipados		1.232	21.302	918	21.168
Fornecedores		6.384	(54.731)	38.435	(46.962)
Impostos e contribuições a recolher		(1.869)	(4.941)	(10.751)	(2.043)
Salários, provisões e encargos sociais		(288)	(2.918)	(254)	(2.693)
Adiantamentos de clientes		(6.850)	(7.578)	(5.486)	(7.902)
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	18.4)	(4.122)	(480)	(5.036)	(1.081)
Partes Relacionadas		1.141	(101.230)	-	-
Outras obrigações		(59)	(387)	889	(849)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		-	-	(15)	-
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades operacionais		**2.025**	**(163.504)**	**(7.220)**	**(74.678)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Recebimento de dividendos de controladas	13	2.421	-	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	14	(81)	(261)	(769)	(1.190)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades de investimentos		**2.340**	**(261)**	**(769)**	**(1.190)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Partes relacionadas		(2.213)	94.758	10	(3)
Contratação de empréstimos e financiamentos	16	54.000	60.000	54.000	60.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	16	(68.205)	(43.744)	(68.205)	(43.744)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	16	(4.181)	(1.467)	(4.181)	(1.467)
Resultado bruto com operações de SWAP	16.b)	5.484	-	5.484	-
Pagamento de passivos de arrendamento	17	(1.825)	(2.449)	(1.825)	(2.506)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades de financiamentos		**(16.940)**	**107.098**	**(14.717)**	**12.280**
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDOS		(28)	**43**	**(8.207)**	**(762)**
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		**-**	**-**	**14.650**	**4.071**
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**(12.603)**	**(56.624)**	**(16.262)**	**(60.279)**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
No início do período		42.767	80.936	111.913	146.200
No final do período		30.164	24.312	95.651	85.921
(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDOS		**(12.603)**	**(56.624)**	**(16.262)**	**(60.279)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
RECEITAS				
De serviços e produtos	38.215	46.392	83.508	93.558
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	(25.416)	(56.814)	(50.528)	(74.342)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.821)	(14.980)	(9.699)	(20.671)
Recuperação (perda) de valores ativos	-	-	(48)	(54)
VALOR ADICIONADO (CONSUMIDO) BRUTO	**6.978**	**(25.402)**	**23.233**	**(1.509)**
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.301)	**(1.982)**	(3.194)	**(2.560)**
VALOR ADICIONADO (CONSUMIDO) LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	**4.677**	**(27.384)**	**20.039**	**(4.069)**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**14.352**	**38.830**	**21.836**	**36.958**
Receitas financeiras	22.883	18.417	28.861	22.144
Resultado de equivalência patrimonial	(8.531)	13.666	-	-
Outras receitas (despesas)	-	6.747	(7.025)	14.814
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**19.029**	**11.446**	**41.875**	**32.889**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	**2.865**	**10.626**	**6.251**	**14.766**
Remuneração direta	2.200	1.451	5.342	4.767
Benefícios	386	8.953	591	9.719
FGTS	279	222	318	280
Impostos, taxas e contribuições	**6.860**	**2.352**	**10.111**	**8.123**
Federais	3.736	1.232	4.187	4.983
Estaduais	1.853	-	4.372	1.478
Municipais	1.271	1.120	1.552	1.662
Remuneração de capitais de terceiros	**21.371**	**27.913**	**37.511**	**38.175**
Juros, variação cambial negativa e monetária	21.112	27.193	37.049	37.438
Aluguéis	259	720	462	737
Remuneração de capital próprio	**(12.067)**	**(29.445)**	**(11.998)**	**(28.175)**
Lucro (prejuízo) do período	(12.067)	(29.445)	(12.067)	(29.445)
Participação dos acionistas não controladores	-		69	1.270
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	**19.029**	**11.446**	**41.875**	**32.889**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

a) Contexto operacional

A T4F Entretenimento S.A. ("Companhia"), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto com ações negociadas no segmento "Novo Mercado" da Bolsa de valores do Brasil B3, sob o código "SHOW3", que, em conjunto com suas controladas ("Grupo"), têm como objeto social a administração, a promoção, a organização, a produção, o agenciamento, a programação e a execução de atividades relacionadas ao entretenimento ao vivo em geral, como eventos esportivos, artísticos, culturais, shows e espetáculos de qualquer espécie ou gênero.

A Administração avalia constantemente os indicadores operacionais, os resultados alcançados e a posição financeira da Companhia baseados nas diretrizes estratégicas em curso. O planejamento contempla a realização de shows e eventos já contratados ou em fase final de negociação, distribuídos ao longo dos próximos anos. Tais eventos abrangem diferentes praças e públicos, diversificando as fontes de receita e reduzindo a dependência de um único mercado.

Nesse sentido a Administração da Companhia avaliou a posição corrente dos ativos e passivos, bem como a disponibilidade de caixa, e concluiu que são suficientes para garantir as operações da Companhia nos próximos 12 meses e, consequentemente, a Administração não constatou indícios relacionados à incapacidade da Companhia de manter a continuidade de suas operações e, portanto, essas informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base nesta premissa.

As informações contábeis intermediárias condensados individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 12 de agosto de 2025 e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, emitidas em 25 de março de 2025.

b) Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse)

O Perse foi instituído pela Lei 14.148/2021 para compensar os efeitos decorrentes das medidas de combate à pandemia da Covid-19. Entre os benefícios previstos, ficaram reduzidas a 0% (zero), pelo prazo de 60 (sessenta) meses, contado do início da produção de efeitos da mencionada lei, as alíquotas de Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), incidentes sobre o resultado auferido pelas pessoas jurídicas pertencentes ao setor de eventos de acordo com determinadas atividades econômicas.

Diante disso, a Companhia, amparada pela lei e com a intenção de mitigar os efeitos da pandemia, aderiu a tais benefícios da Lei com efeitos nas linhas de receita líquida e IRPJ e CSLL.

Em 22 de maio de 2024 foi promulgada a Lei n. 14.859/2024, que alterou a Lei n. 14.148/2021 e estabeleceu mudanças e limites ao benefício fiscal do Perse. De acordo com a nova lei, o Perse resta mantido até dezembro de 2026, desde que não seja atingido o teto de gastos de R$15 bilhões antes dessa data, entre outras condições para o usufruto do benefício. Pela nova lei as atividades econômicas da Companhia e de suas controladas ainda estão abrangidas pelo Perse, no entanto, para o primeiro trimestre de 2025, apenas as controladas no Brasil permaneciam no programa.Em março de 2025, a Receita Federal anunciou o encerramento do PERSE a partir de abril de 2025. Em decorrência disso, os tributos federais anteriormente sujeitos à alíquota zero PIS, COFINS, IRPJ e CSLL passaram a ser exigidos nas alíquotas vigentes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As Informações Contábeis Intermediárias condensadas da Companhia compreendem:

a) As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil - CPC 21 “Demonstração Intermediária” e a norma internacional de contabilidade IAS 34 – "Interim Financial Reporting", aplicáveis à elaboração das informações financeiras intermediárias e estão sendo apresentadas nos termos dos referidos Pronunciamentos e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR. Essas informações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

b) A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

c) As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2) utilizando o método indireto. As informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional das operações da Companhia. Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

d) As informações contábeis intermediárias compreendem o período acumulado de seis meses findo em 30 de junho de 2025, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis da Companhia de 31 de dezembro de 2024, preparadas e apresentadas, na controladora e no consolidado, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 e arquivadas na CVM em 25 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto.

Não houve novas normas ou pronunciamento, interpretação ou orientação, vigentes a partir de 1º de janeiro de 2025 que tivesse impactos significativos para a Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis às circunstâncias. A Companhia adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a mesma forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos; os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados.

Para aplicação das políticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotaram as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras:

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada data de encerramento dos balanços e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o ativo fiscal.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente ao Conselho de Administração. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

b) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo nas datas de encerramento dos balanços, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas dos participantes do mercado. Contudo, a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros podem gerar mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros sobre períodos muito curtos de tempo, resultando em eventuais variações significativas no valor de mercado dos "swaps" e outros instrumentos financeiros em um curto período de tempo. O valor de mercado reconhecido nas demonstrações financeiras consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações nas datas de encerramento dos balanços.

c) Teste de redução do valor recuperável de ativos de longa duração

Existem regras específicas para avaliar a recuperação dos ativos de longa duração, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Anualmente, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de longa duração não será recuperável.

d) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação (legal ou não formalizada) presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, podendo ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. As provisões são revistas periodicamente e ajustadas para refletir as melhores estimativas atuais, sendo revertidas quando não mais se espera uma saída de recursos.

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos (nota explicativa nº 18). Provisões são constituídas para todos os riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

e) Reconhecimento de receita

Certos contratos de patrocínio preveem a entrega de serviços e/ou direitos contratuais, que são prestados em diferentes momentos durante a vigência dos contratos, os quais requerem que a Administração faça uma análise com relação à parcela de receita relativa a cada componente do contrato e seu adequado reconhecimento.

5. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

Para as seguintes normas ou alterações a administração entende que não houve e nem haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- Alterações na IAS 21/NBC TG 02 (R3): Efeito das mudanças nas taxas de câmbio – Exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável – efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025;
- Alterações na IFRS 7/NBC TG 40 (R3): Instrumentos Financeiros - Evidenciação e IFRS 9/NBC TG 48: Instrumentos Financeiros - O IASB traz esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros relacionados a ESG e desreconhecimento para liquidação dos passivos e ativos financeiros, além de introduzir requisitos de divulgação adicionais em relação a investimentos em instrumentos de patrimônio designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros com características contingentes – efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- Implementação da IFRS 18 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras - Substitui o IAS 1 (NBC TG 26) e traz mudanças em relação a apresentação de categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado Divulgações sobre medidas de desempenho definidas pela administração – efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

6. CONSOLIDAÇÃO

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, bem como os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas decorrentes de operações entre as empresas e nas controladas, destacadas as participações dos acionistas não controladores.

Em abril de 2025, foram realizadas reestruturações societárias envolvendo as controladas da T4F Entretenimento S.A. na Argentina e Chile sendo: (i) Ticketek Argentina S.A.; (ii) Clemente lococo; (iii) Promaser S.A.; (iv) T4F Entretenimientos Argentina S.A.; e (v) T4F Inversiones S.A e B.A. Inversiones S.A.

A reestruturação teve como principal objetivo a simplificação da estrutura societária das operações na Argentina e Chile, dessa forma gerando eficiência administrativa sem impacto nas atividades comerciais ou operacionais das companhias.

A consolidação abrange as demonstrações financeiras da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Controladas diretas	Participação - %		Controladas indiretas	Participação - %	
	30/06/25	31/12/24		30/06/25	31/12/24
Time for Fun Mídia Ltda.	99,99	99,99	Ticketek Argentina S.A.	-	100,00
T4F Metropolitan Empreendimentos S.A.	99,99	99,99	Clemente Lococo S.A.	-	100,00
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	99,99	99,99	T4F Chile S.A.	100,00	100,00
T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A.	-	100,00	Tickets For Fun Chile S.A.	100,00	100,00
T4F USA Inc.	100,00	100,00	Promaser S.A.	-	100,00
Ticket Co. SpA	-	100,00	T4F Entretenimientos Argentina S.A.	-	1,71
Promaser S.A.	100,00	-			
T4F Entretenimientos Peru S.A.C.	60,00	60,00			
T4F Entretenimientos Argentina S.A.	-	98,29			
Ticketek Argentina S.A.	100,00	-			
T4F Entretenimiento Chile SpA.	100,00	100,00			
IT.ART Tecnologia Ltda.	60,00	60,00			
T4F Inmobiliaria S.A.U (i)	100,00	100,00			
T4F Holdings S.A.U [(i)]	100,00	100,00			

Em 19 de dezembro de 2024 foram constituídas duas novas empresas argentinas no Grupo, a T4F Inmobiliaria S.A.U e a T4F Holdings S.A.U cujo os objetivos são exploração de salas destinadas à realização de espetáculos públicos e o investimento de capital em sociedades já constituídas ou a constituir, respectivamente.

A seguir está demonstrada a totalidade dos saldos de ativos, passivos e a receita líquida das controladas diretas em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 e a receita líquida dos semestres de 2025 e de 2024:

			30/06/25		31/12/24	30/06/24
Controladas:	Total do Ativo	Total do Passivo	Receita Líquida	Total do Ativo	Total do Passivo	Receita Líquida
Time for Fun Mídia Ltda	402	3.225	-	436	3.074	-
T4F Metropolitan Empreendimentos S.A.	31.612	2.575	-	33.904	1.740	947
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	2.082	1.145	314	5.030	2.549	4.502
Ticketek Argentina SA	53.542	47.290	15.958	-	-	-
T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A.	-	-	-	112.201	41.419	19.152
T4F USA Inc.	5.444	19	-	6.050	21	-
Ticket Co. SpA	-	-	-	13.114	3.867	397
Promaser S.A.	32.080	22.439	96	14.647	4.092	-
T4F Entretenimientos Peru S.A.C.	7.692	15.178	-	8.433	16.768	-
T4F Entretenimiento Chile SpA.	48	1.371	-	51	1.378	-
T4F Entretenimientos Argentina S.A.	-	-	-	9.516	17.685	8.761
IT.ART Tecnologia Ltda.	61.676	45.324	8.631	36.540	19.160	11.472
T4F Holdings S.A.U	68.547	13.189	-	-	-	-
T4F Inmobiliaria S.A.U	2.980	640	111	-	-	-

As controladas da Companhia têm os seguintes objetos sociais:

- Time for Fun Mídia Ltda. - tem como objetivo a locação, produção ou montagem de mídia exterior (outdoor) ou indoor, o agenciamento de propaganda e publicidade, execução, divulgação em veículos de imprensa falada, escrita e televisionada e marketing, promoção e programação de espetáculos e eventos artísticos, culturais e desportivos.
- T4F Metropolitan Empreendimentos S.A. - tem como objetivo a promoção, a organização e a execução de eventos artísticos e culturais, shows e espetáculos em geral.
- T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda. - tem como objetivo a comercialização de ingressos para shows e espetáculos artísticos; o comércio de produtos alimentícios, bebidas em geral e mercadorias; a prestação de serviços de informatização de bilheterias; e a execução de serviços de produção, distribuição, comercialização e/ou intermediação de ingressos para quaisquer tipos de eventos de entretenimento em geral.
- T4F USA Inc. - localizada nos Estados Unidos, tem por objetivo a intermediação de shows internacionais.
- Promaser - localizada no Chile, tem como objetivo principal a venda e comercialização de ingressos para shows e espetáculos artísticos.
- T4F Entretenimientos Peru S.A.C. - tem como objetivo principal a organização, promoção, produção, comercialização, administração e desenvolvimento de toda classe de eventos musicais e artísticos em geral.
- T4F Entretenimiento Chile SpA. - localizada no Chile, tem como objetivo principal a representação, organização, promoção, produção, comercialização, administração e desenvolvimento de toda classe de eventos culturais, musicais, artísticos e esportivos em geral.
- IT.Art Tecnologia S.A ("INTI") - empresa de tecnologia com foco na negociação de ingressos para o setor de entretenimento e cultura.
- T4F Inmobiliaria S.A.U – localizada na Argentina, tem como objetivo principal a exploração de salas destinadas à realização de espetáculos públicos.
- T4F Holdings S.A.U – localizada na Argentina, tem como objetivo principal o investimento de capital em sociedades já constituídas ou a constituir, atualmente detém participação, direta ou indireta, nas seguintes companhias: T4F Chile S.A. (100%) e Tickets For Fun Chile S.A. (100%)

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Caixa e bancos	660	757	21.789	10.710
Aplicações financeiras:				
Fundo de investimento de renda fixa[(i)]	-	-	22.966	42.557
Certificado de Depósito Bancário - CDB[(ii)]	17.249	31.284	32.107	42.760
Operação compromissada - DI[(ii)]	12.255	10.726	18.789	15.886
Total	**30.164**	**42.767**	**95.651**	**111.913**

(i) Nas controladas do Chile, sobre a taxa média de 0,70% a 0,89% do MPR (Monetary Policy Rate – taxa de juros básicos do Banco Central Chileno) com liquidez imediata e insignificante risco de mudança de valor. Nas controladas da Argentina, aplicações realizadas através de um agente de investimento em carteiras diversificadas.

(ii) CDBs e depósitos a prazo fixo com liquidez imediata e vencimento inferior ou igual a 1800 dias, remunerados em ambos os períodos por taxas médias de 97% a 100% da variação do CDI (97% a 104,5% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2024), mantidos em instituições financeiras no Brasil. Os CDBs são classificados na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", por serem ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato, sem penalidade quanto aos valores resgatáveis.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) São compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Clientes faturados	8.555	3.523	21.616	10.902
Bilheteria (i)	11.185	8.026	55.119	35.086
Patrocínios a faturar	-	-	25	176
Total das contas a receber	**19.740**	**11.549**	**76.760**	**46.164**
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(2.259)	(3.462)
Total	**19.740**	**11.549**	**74.501**	**42.702**

(i) A variação relevante se deu pela venda de bilheteria de conteúdos de terceiros realizados no semestre.

b) A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
A vencer:	**16.343**	**10.524**	**67.575**	**38.589**
Vencidas:				
Até 30 dias	2.125	243	5.374	3.888
De 31 a 60 dias	346	106	356	113
De 61 a 90 dias	181	147	185	340
De 91 a 180 dias	-	348	77	702
Há mais de 180 dias	745	181	3.193	2.532
Total das contas a receber	**19.740**	**11.549**	**76.760**	**46.164**

c) Perda esperada com créditos para redução das contas a receber de clientes ao valor recuperável.

A movimentação de perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	30/06/25	31/12/24
Saldos inicial	**3.462**	**2.842**
(+) Adições	-	288
(-) Reversões e baixas [(i)]	(1.518)	-
Variação cambial e monetária	315	332
Saldos final	**2.259**	**3.462**

Na controladora não há registro de provisão para redução das contas a receber de clientes, em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

(i) Ocorreu uma baixa efetiva de perdas esperadas com creditos em controlada.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
IRPJ/CSLL - antecipações	2.870	-	4.367	1.470
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	3.882	13.503	9.057	15.520
Programa de Integração Social - PIS	3.225	3.410	3.364	3.549
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS [(i)]	17.519	18.397	18.153	19.028
Imposto sobre Valor Agregado - IVA	-	-	2.754	6.475
Imposto sobre faturamento	-	-	-	1.116
Impostos federais a recuperar [(i)]	20.432	20.995	21.456	22.287
Total	**47.928**	**56.305**	**59.151**	**69.445**
Circulante	**36.006**	**44.247**	**47.229**	**57.387**
Não Circulante	**11.923**	**12.058**	**11.923**	**12.058**

(i) Refere-se substancialmente a impostos sobre pagamento de cachês.

10. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Eventos, shows e espetáculos contratados[(i)]	1.159	809	3.221	2.963
Outros	414	112	549	123
Total	**1.573**	**921**	**3.770**	**3.086**

(i) Referem-se a adiantamentos efetuados a fornecedores de eventos, shows e espetáculos, ainda não faturados pelos respectivos fornecedores, de modo a garantir a execução do serviço ou produto à medida que os respectivos eventos forem realizados, assim como o reconhecimento do serviço ou produto no resultado.

11. CUSTOS ANTECIPADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Eventos, shows e espetáculos contratados	669	754	1.239	825
Seguros a apropriar	6.277	7.323	6.277	7.323
Outros	71	172	105	519
Total	**7.017**	**8.249**	**7.621**	**8.667**
Circulante	**1.803**	**3.056**	**2.406**	**3.474**
Não Circulante	**5.215**	**5.193**	**5.215**	**5.193**

12. PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantêm transações financeiras com partes relacionadas. Estas transações incluem a concessão e obtenção de financiamentos, entre outras operações econômicas.

De acordo com as regulamentações fiscais brasileiras, em especial a Lei nº 14.596/2023, a Companhia é requerida a estabelecer e documentar essas transações com base no princípio do "arm's length", assegurando que os preços e termos acordados sejam consistentes com aqueles que prevaleceriam entre partes independentes em transações similares.

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a Companhia manteve transações financeiras com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

12.1. Transações com empresas relacionadas

				30/06/25		31/12/24	30/06/24
Controladora:	**Categoria**	**Ativo Total**	**Passivo Total**	**(Despesa) Receita**	**Ativo Total**	**Passivo Total**	**(Despesa) Receita**
Time for Fun Mídia Ltda.	Controlada	-	-	-	50	-	
CIE Internacional S.A. de C.V. (i)	Acionista	8.366	-	-	8.366	-	2.430
T4F Metropolitan Empreendimentos S.A (V)	Controlada	-	27.824	-	-	30.944	673
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	Controlada	-	-	-	106	-	
T4F Chile S.A. (ii)	Controlada indireta	1.289	42.613	(4.822)	-	45.972	(6.058)
Promaser S.A.	Controlada	332	-	-	331	-	
T4F Entretenimientos Argentina S.A. (vi)	Controlada	-	-	-	723	-	883
T4F Inversiones S.A. (vi)	Controlada	-	-	-	4.264	-	(177)
Ticketek Argentina SA. (vi)	Controlada	2.132	1.348	626	-	-	-
T4F USA Inc. (iii)	Controlada	-	5.284	(557)	-	5.868	(779)
T4F Entretenimientos Peru S.A.C (iv)	Controlada	10.421	1.279	1.114	10.168	-	1.433
IT.ART Tecnologia Ltda.	Controlada	791	248	-	394	-	229
T4F Inmobiliaria S.A.U	Controlada	-	178	-	-	-	
T4F Holdings S.A.U	Controlada	3.757	178	-	-	-	
Total		**27.088**	**78.952**	**(3.639)**	**24.402**	**82.784**	**(1.366)**
Circulante		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**673**
Não Circulante		**27.088**	**78.952**	**(3.639)**	**24.402**	**82.784**	**(2.039)**

			30/06/25	31/12/24	30/06/24
Consolidado:	**Categoria**	**Ativo não circulante**	**(Despesa) Receita**	**Ativo não circulante**	**(Despesa) Receita**
CIE Internacional S.A. de C.V.(i)	Acionista	8.408	-	8.418	2.430
Total		**8.408**	**-**	**8.418**	**2.430**

(i) A Companhia e suas controladas mantêm, com seus acionistas minoritários CIE Internacional S.A. e com o atual acionista controlador, contratos em que estes se responsabilizam por contingências de qualquer natureza, relativas a fatos ocorridos entre 1º de dezembro de 2000 e 14 de maio de 2007. Desta forma, quando eventuais pagamentos de processos deste período ocorrem, tais valores são acrescidos a estes saldos.

(ii) Em 14 de dezembro de 2009, a Companhia celebrou empréstimo, na forma de contrato de mútuo, com a controlada T4F Chile S.A., no montante de US$ 8.000 (R$ 14.320). Após amortizações de US$ 1.000 (R$ 1.979) em maio de 2012 e de US$ 1.500 (R$ 3.044) em outubro de 2012, o valor do montante passou a ser US$ 5.500 (R$ 9.297). O empréstimo foi atualizado anualmente pela taxa LIBOR até julho de 2023 quando esse indexador foi descontinuado. Desde então o empréstimo vem sendo atualizado pela taxa SOFR (Secured Overnight Financing Rate) e por juros de 1%. Em 30 de junho de 2025 o montante atualizado convertido para reais é de R$ 42.613 (R$ 47.435 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia possui outros valores a receber referentes a faturas passíveis de ressarcimento no montante de US$ 236, convertidos para reais em 30 de junho de 2025 no valor de R$ 1.289 (R$ 1.463 em 31 de dezembro de 2024).

(iii) Representa principalmente o valor a pagar do contrato de mútuo assinado em junho de 2016, entre a Companhia e a controlada T4F USA S.A., no montante de US$ 700. Após amortizações de US$ 40 em agosto de 2017 e de US$ 15 em maio de 2022, o valor do montante passou a ser US$ 645. O empréstimo foi atualizado anualmente pela taxa LIBOR até julho de 2023 quando esse indexador foi descontinuado. Desde então o empréstimo vem sendo atualizado pela taxa SOFR e por juros de 2%. Em 30 de junho de 2025 o montante atualizado convertido para reais é de R$ 5.080 (R$ 5.637 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia possui outros valores a pagar referentes a faturas passíveis de ressarcimento no montante de US$ 37, convertidos para reais em 30 de junho de 2025 no valor de R$ 204 (R$ 231 em 31 de dezembro de 2024).

(iv) Representa principalmente o valor a receber do contrato de mútuo entre a Companhia e a controlada T4F Entretenimientos Peru S.A.C assinado em junho de 2016 no montante de US$ 2.200 atualizado anualmente por juros de 7,6%. Após amortização em outubro de 2016, o montante passou a ser de US$ 639. Em abril de 2017, a Companhia assinou contrato no montante de US$ 800 mil. O empréstimo foi atualizado anualmente pela taxa LIBOR até julho de 2023 quando esse indexador foi descontinuado. Desde então o empréstimo vem sendo atualizado pela taxa SOFR e por juros de 3%. Após amortização em julho do mesmo ano o montante passou a ser de US$ 550. Em 30 de junho de 2025 os montantes atualizados convertidos para reais é de R$ 10.420 (R$ 11.535 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia possui outros valores a pagar referentes a acordos firmados entre as partes no montante de S/. 829 (soles), convertidos para reais em 30 de junho de 2025 no valor de R$ 1.279 (R$ 1.367 em 31 de dezembro de 2024).

(v) Refere-se a valores que a controlada recebeu da controladora para custos de operação.

(vi) Representa principalmente o valor a receber dos contratos assinados entre a Companhia e a controlada T4F Entretenimientos Argentina S.A. em setembro, outubro e novembro de 2018, no montante de US$ 4.500. Após amortizações de US$ 76 em abril de 2019 e de US$ 331 em agosto de 2020, o valor do montante passou a ser de US$ 792. O empréstimo foi atualizado anualmente pela taxa LIBOR até julho de 2023 quando esse indexador foi descontinuado. Desde então o empréstimo vem sendo atualizado pela taxa SOFR e por juros de 2,4%. No segundo trimestre de 2025, houve reorganização societária nas controladas diretas e indiretas e dessa forma os saldos e parte do mútuo foi transferido para a controlada Ticketek Argentina S.A e T4F Holdings S.A.U. O saldo remanescente do contrato na controlada Ticketek Argentina SA em 30 de junho de 2025 é de US$ 364 convertidos para reais no valor de R$ 2.132 (R$ 2.253 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia possui outros valores a pagar referentes a faturas passíveis de ressarcimento no montante de US$ 247, convertidos para reais em 30 de junho de 2025 no valor de R$ 1.348 (R$ 1.529 em 31 de dezembro de 2024).

Os demais saldos referem-se a transferências mútuas entre as partes relacionadas para pagamento de despesas não sujeitas a encargos financeiros nem prazo determinado de vencimento.

12.2 Remuneração dos administradores

A remuneração total dos administradores da Companhia está assim composta:

			30/06/25			30/06/24
Controladora	**Fixa**	**Variável**	**Total**	**Fixa**	**Variável**	**Total**
Remuneração						
Conselho de Administração	382	-	382	509		509
Conselho Fiscal	48	-	48	12		12
Diretores estatutários	270	-	270	794	200	994
Total	**700**	**-**	**700**	**1.315**	**200**	**1.515**

			30/06/25			30/06/24
Consolidado	**Fixa**	**Variável**	**Total**	**Fixa**	**Variável**	**Total**
Remuneração						
Conselho de Administração	382	-	382	509		509
Conselho Fiscal	78	-	78	20		20
Diretores estatutários	1.044	304	1.348	1.446	267	1.713
Total	**1.504**	**304**	**1.808**	**1.975**	**267**	**2.242**

Os administradores não recebem: (i) benefícios pós-emprego; (ii) outros benefícios de longo prazo e (iii) benefícios de rescisão de contrato de administração.

13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

a) Informações das controladas

a.1) 30 de junho de 2025

Controladas diretas ou indiretas	**Patrimônio líquido**	**Lucro líquido (prejuízo) do período**	**Participação %**	**Equivalência patrimonial**	**Provisão para perdas em controladas**	**Investimentos em controladas**
Time for Fun Mídia Ltda.	(2.824)	(185)	99,99	(185)	(2.824)	-
T4F Metropolitan Empreendimentos S.A.	29.037	(2.164)	99,99	(2.164)	-	29.037
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	937	877	99,99	877	-	937
IT.ART Tecnologia Ltda.	16.351	(142)	60,00	(85)	-	9.811
Ticketek Argentina SA.	6.251	1.854	98,29	3.008	-	6.251
T4F Entretenimiento Chile SpA.	(1.323)	(78)	100,00	(78)	(1.323)	-
Promaser S.A.	9.641	(364)	100,00	(364)	-	9.641
T4F USA Inc.	5.425	113	100,00	113	-	5.425
T4F Entretenimientos Peru S.A.C.	(7.486)	315	60,00	189	(4.491)	-
T4F Holdings S.A.U	55.358	(5.642)	100,00	(11.772)	-	55.358
T4F Inmobiliaria S.A.U	2.341	1.930	100,00	1.930	-	2.341
Total				**(8.531)**	**(8.638)**	**118.801**

a.2) 31 de dezembro de 2024

Controladas diretas ou indiretas	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Participação %	Equivalência patrimonial	Provisão para perdas em controladas	Investimentos em controladas
Time for Fun Mídia Ltda.	(2.638)	(277)	99,99	(277)	(2.638)	-
T4F Metropolitan Empreendimentos S.A.	32.164	1.013	99,99	1.013	-	32.164
T4F Entretenimientos Argentina S.A.	(8.169)	4.005	98,29	4.005	(8.169)	-
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	2.481	2.421	99,99	2.421	-	2.481
T4F Inversiones S.A. e B.A Inversiones S.A.	70.782	(2.940)	100,00	(2.940)	-	70.782
T4F USA Inc.	6.029	248	100,00	248	-	6.029
Ticket Co. SpA.	10.555	989	100,00	989	-	10.555
T4F Entretenimientos Peru S.A.C	(8.335)	(676)	60,00	(406)	(5.001)	-
T4F Entretenimiento Chile SpA.	(1.327)	(173)	100,00	(173)	(1.327)	-
IT.ART Tecnologia Ltda.	17.380	3.736	60,00	2.242	-	10.428
Total				**7.122**	**(17.135)**	**132.439**

a.3) Movimentação da rubrica “Investimentos em controladas” e "Provisão para perdas em investimentos em controladas" em 30 de junho de 2025 e de 2024.

	Controladora	Controladora
	30/06/25	30/06/24
Saldo inicial do investimento líquido	**115.304**	**135.735**
Equivalência patrimonial	(8.531)	13.666
Variação cambial na conversão de investimentos no exterior	6.952	16.993
Dividendos a receber de controladas	(3.918)	(53.723)
Aquisição de investimento (i)	356	
Saldo final do investimento líquido	**110.163**	**112.671**
Provisão para perdas em investimentos em controladas	8.638	11.184
Saldo final do investimento	**118.801**	**123.855**

(i) Constituição das empresas argentinas T4F Inmobiliaria S.A.U e a T4F Holdings S.A.U (nota explicativa nº 6).

b) Ágio na aquisição de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
T4F Metropolitan Empreendimentos S.A.	36.269	36.269	36.269	36.269
Perdas por redução ao valor recuperável	(17.268)	(17.268)	(17.268)	(17.268)
T4F Inversiones S.A. e B.A Inversiones S.A. (i)	83.205	83.205	83.205	83.205
Perdas por redução ao valor recuperável.	(48.470)	(48.470)	(48.470)	(48.470)
IT.ART Tecnologia Ltda.	4.744	4.744	4.744	4.744
Total	**58.480**	**58.480**	**58.480**	**58.480**

(i) Em abril de 2025, foram realizadas reestruturações societárias envolvendo as controladas da T4F Entretenimento S.A., vide nota explicativa 6.

O valor recuperável de uma UGC (unidade geradora de caixa) é determinado com base em cálculos do valor em uso, em função das projeções de fluxo de caixa antes do imposto de renda e da contribuição social, embasados em orçamentos operacionais aprovados pela administração para um período de cinco anos, além de expectativas de mercado disponibilizadas por fontes públicas reconhecidas e consideradas confiáveis.

E até a data de emissão destas informações contábeis intermediárias a Administração não encontrou indícios para impairment adicionais.

14. IMOBILIZADO, OUTROS INTANGÍVEIS E BENS DE DIREITO DE USO

a) Imobilizado

i) Composição do imobilizado

	Controladora		Consolidado	
Custo	**30/06/25**	**31/12/24**	**30/06/25**	**31/12/24**
Terrenos	-	-	2.633	2.988
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	24.678	24.678	56.494	63.116
Móveis e utensílios	2.115	2.115	2.282	3.619
Máquinas e equipamentos	4.449	4.449	4.939	5.385
Equipamentos de processamento de dados	2.805	2.809	5.499	8.904
Estruturas	152	152	152	152
Veículos	442	442	442	442
Total	**34.641**	**34.645**	**72.441**	**84.606**

	Taxa média anual de depreciação e amortização - %	Controladora		Consolidado	
Depreciação acumulada		**30/06/25**	**31/12/24**	**30/06/25**	**31/12/24**
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	17	(23.846)	(23.750)	(53.782)	(60.332)
Móveis e utensílios	10	(1.867)	(1.843)	(2.018)	(3.343)
Máquinas e equipamentos	9	(3.791)	(3.729)	(5.922)	(4.539)
Equipamentos de processamento de dados	19	(2.519)	(2.465)	(2.790)	(7.970)
Estruturas	23	(152)	(152)	(152)	(152)
Veículos	20	(442)	(442)	(442)	(442)
Total		**(32.617)**	**(32.381)**	**(65.106)**	**(76.778)**

	Controladora		Consolidado	
Imobilizado líquido	**30/06/25**	**31/12/24**	**30/06/25**	**31/12/24**
Terrenos	-	-	2.633	2.988
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	831	928	2.712	2.784
Móveis e utensílios	248	272	264	276
Máquinas e equipamentos	658	720	(983)	846
Equipamentos de processamento de dados	286	344	2.708	934
Total	**2.023**	**2.264**	**7.334**	**7.828**

ii) Movimentação do imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Saldo inicial	**2.264**	**2.431**	**7.828**	**5.185**
Adições:				
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedade de terceiros	-	207	8	207
Móveis e utensílios	-	20	16	21
Máquinas e equipamentos	-	90	177	129
Equipamentos de processamento de dados	-	-	130	380
Total de adições	**-**	**317**	**331**	**737**
Baixas líquidas	(3)	-	(2)	(17)
Depreciação	(238)	(484)	(803)	(693)
Efeitos de variação cambial e monetária	-	-	(20)	2.616
Total	**(241)**	**(484)**	**(825)**	**1.906**
Saldo final	**2.023**	**2.264**	**7.334**	**7.828**

b) Imobilizado reavaliado

i) Composição do imobilizado reavaliado

			30/06/25	31/12/24
Controladora e consolidado:	**Reavaliação**	**Depreciação acumulada da reavaliação**	**Valor residual da reavaliação**	**Valor residual da reavaliação**
Obras civis em propriedades de terceiros	8.039	(8.039)	-	-
Móveis e utensílios	240	(238)	2	3
Máquinas e equipamentos	628	(465)	163	180
Equipamentos de processamento de dados	85	(72)	13	23
Equipamentos Aurolights - incorporação	58	(58)	-	-
	9.050	**(8.872)**	178	206
Efeitos tributários (34% - IRPJ e CSLL)			(60)	(70)
Reserva de reavaliação remanescente no patrimônio líquido			**118**	**136**

c) Outros intangíveis

i) Composição de outros intangíveis

Representa substancialmente as licenças de uso de software e direitos autorais, patentes e outros direitos de propriedade industrial, de serviços e operacionais, conforme segue:

	Taxa média anual de depreciação e amortização - %	Controladora		Consolidado	
		30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Custo					
Marcas, direitos e patentes		1.640	1.640	4.225	4.520
Software		11.055	10.814	19.517	18.957
Outros intangíveis		5.101	5.101	5.152	5.151
Intangível em andamento		-	161	-	161
Amortização					
Marcas, direitos e patentes	Indefinida	-	-	(2.553)	(2.865)
Software	20	(9.117)	(8.586)	(14.649)	(13.913)
Outros intangíveis	11	(5.004)	(4.987)	(5.004)	(4.987)
Total		**3.675**	**4.143**	**6.688**	**7.024**

ii) Movimentação do intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Saldo inicial	**4.143**	**4.810**	**7.024**	**6.913**
Adições:				
Software	242	25	600	1.327
Intangível em andamento	(161)	161	(161)	161
Total de adições	**81**	**186**	**439**	**1.488**
Amortização[(i)]	(548)	(853)	(877)	(1.611)
Efeitos de variação cambial e monetária	-	-	102	234
	(548)	**(853)**	**(775)**	**(1.377)**
Saldo final	**3.676**	**4.143**	**6.688**	**7.024**

(i) A amortização é contabilizada como custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos (nota explicativa nº 20.b).

d) Bens de direito de uso

i) Composição dos bens de direito de uso

	Taxa média anual de depreciação e amortização - %	Controladora		Consolidado	
		30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Custo		18.862	18.141	18.862	18.549
Amortização	21	(8.252)	(6.738)	(8.252)	(7.146)
Total [(i)]		**10.610**	**11.403**	**10.610**	**11.403**

(i) Representa substancialmente os contratos de locação de imóveis.

ii) Movimentação dos bens de direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Saldo inicial	**11.403**	**14.283**	**11.403**	**14.332**
Adições [(i)]	-	71	-	71
Remensuração [(ii)]	721	-	721	-
Amortização	(1.514)	(2.882)	(1.514)	(2.931)
Baixas líquidas [(iii)]	-	(69)	-	(69)
Saldo final	**10.610**	**11.403**	**10.610**	**11.403**

(i) Refere-se substancialmente a atualização do contrato de locação da casa de espetáculo de São Paulo.
(ii) Refere-se a atualização anual dos contratos de locação de imóveis.
(iii) Refere-se a cancelamento do contrato anterior da locação da casa de espetáculo de São Paulo.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Fornecedores nacionais [(i)]	35.776	26.338	105.311	70.810
Fornecedores estrangeiros	-	2.766	-	3.089
Total	**35.776**	**29.104**	**105.311**	**73.899**

(i) Refere-se substancialmente a valores a repassar pela venda de bilheteria de terceiros.

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Modalidade	Taxa média anual de juros	Controladora		Consolidado	
		30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Empréstimo em moeda estrangeira	7,48%	51.501	76.057	51.501	76.057
Total do passivo circulante		**51.501**	**76.057**	**51.501**	**76.057**
Parcela do passivo circulante		**51.501**	**76.057**	**51.501**	**76.057**
Parcela do passivo não circulante		**-**	**-**	**-**	**-**

Os vencimentos das parcelas dos empréstimos ocorrerão em 2025 e em 2026.

A seguir, a movimentação do montante envolvido:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Saldo inicial	**76.057**	**39.368**	**76.057**	**39.368**
Adições	54.000	60.000	54.000	60.000
Pagamentos de principal	(68.205)	(43.744)	(68.205)	(43.744)
Pagamentos Juros	(4.181)	(1.467)	(4.181)	(1.467)
Apropriação Juros	1.047	4.454	1.047	4.454
Variação cambial líquida	(7.217)	17.446	(7.217)	17.446
Saldo final	**51.501**	**76.057**	**51.501**	**76.057**

a) Empréstimos em moeda estrangeira

Em 14 de maio de 2024, a Companhia contratou um empréstimo no montante de US$11.789 convertidos para reais totalizando R$60.000, com vencimento previsto para 272 dias a partir da data do desembolso. O contrato de SWAP possui indexador de 6,528%. Este empréstimo foi quitado em 10/02/2025, na mesma data foi aberto um novo empréstimo no valor US$ 9.359 convertidos para reais totalizando R$ 54.000, com taxa fixa de 7,153% a.a., considerando pagamento do principal em 4 parcelas trimestrais, com carência de 6 meses e juros pagos trimestralmente, contados da data do desembolso. O contrato de SWAP possui indexador de 7,9929%.

O saldo passivo com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2025 foi de R$ 4.297. (Saldo ativo de R$ 11.913 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia informa que não possui covenants relacionados aos seus empréstimos, ou seja, não há cláusulas contratuais que imponham restrições ou obrigações específicas em relação a esses financiamentos.

b) Movimentação instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Saldo inicial	**11.913**	**(767)**	**11.913**	**(767)**
Ganhos em operação swap	5.436	24.028	5.436	24.028
Perdas em operação swap	(16.162)	(8.303)	(16.162)	(8.303)
Ganho bruto de Swap na Liquidação	(6.596)	(3.045)	(6.596)	(3.045)
Perda bruto de Swap na Liquidação	1.112	-	1.112	-
Saldo final	**(4.297)**	**11.913**	**(4.297)**	**11.913**

17. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Modalidade	Taxa média anual de juros	Controladora		Consolidado	
		30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Passivo de arrendamento	CDI + 1,63%	12.908	13.132	12.908	13.132
Parcela do passivo circulante		3.368	2.750	3.368	2.750
Parcela do passivo não circulante		9.540	10.382	9.540	10.382

Os vencimentos dos contratos ocorrerão em 2026 e 2029

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Saldo inicial em 1º de janeiro	**13.132**	**15.890**	**13.132**	**15.944**
Juros do período	880	1.866	880	1.869
Contraprestação paga	(1.825)	(4.619)	(1.825)	(4.676)
Ajuste por remensuração[(i)]	721	71	721	71
Baixa[(ii)]	-	(76)	-	(76)
Saldo final	**12.908**	**13.132**	**12.908**	**13.132**

(i) Refere-se a atualização anual dos contratos de locação de imóveis.

(ii) Refere-se ao cancelamento do contrato anterior da locação da casa de espetáculo de São Paulo.

Conforme exigência no CPC 06 (R2), a Companhia apresenta no quadro abaixo a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo em 30 de junho de 2025:

Vencimento das prestações	Controladora	Consolidado
2025	2.265	2.265
2026	3.901	3.901
2027	3.452	3.452
2028	3.452	3.452
2029	3.452	3.452
Valores não descontados	**16.522**	**16.522**
Juros embutidos	(3.614)	(3.614)
Saldo do passivo de arrendamento	**12.908**	**12.908**

Abaixo é apresentado o indicativo do direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Nominal	Ajustado valor Presente
Contraprestação do arrendamento	16.521	12.907
PIS/COFINS potencial (9,25%)	1.528	1.194

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em contingências que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis em andamento, os quais envolvem responsabilidades contingentes. A Administração adota o critério de registrar as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas com base nas avaliações de risco de perda provável.

Composição dos valores provisionados para os questionamentos judiciais com probabilidade de perda provável:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Trabalhistas	4.043	3.224	11.894	10.146
Cíveis	22.675	22.627	26.482	27.124
Tributários	465	454	464	465
Total	**27.183**	**26.305**	**38.840**	**37.735**

18.1) Processos tributários com probabilidade de perda possível

Em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos tributários classificados como probabilidade de perda possível por seus assessores jurídicos no valor de R$ 137.910 (R$ 177.874 em 31 de dezembro de 2024).

Entre os processos tributários com probabilidade de perda possível que representavam questionamentos ou discussões relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes:

a) Processos relativos ao ISS: a maioria dos processos tributários com probabilidade de perda possível envolve discussão a respeito da incidência do ISS, em que os municípios exigem o pagamento de tal imposto, acrescido de multa e juros legais. Em 30 de junho de 2025, o montante global desses processos é de aproximadamente R$ 2.384 (R$ 45.802 em 31 de dezembro de 2024), a redução ocorreu em decorrência de êxitos obtidos nos processos.

b) Em dezembro de 2009, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal onde se discute, em suma, a cobrança de valores a título de IRPJ e CSLL relativos à: (i) glosa de encargos de depreciação e amortização do ano-calendário 2004; (ii) imposição de multa isolada de 50% sobre diferenças apuradas entre os valores escriturados a título de estimativas mensais de IRPJ e CSLL nos anos 2006 e 2007 e os montantes informados em Declaração de Contribuições e Tributos Federais; e (iii) insuficiência de recolhimento de IRPJ e CSLL no ano 2005. A opinião dos assessores jurídicos sobre este auto é de que a probabilidade de perda é possível em relação a 71% do lançamento. Em 30 de junho de 2025, o valor atualizado do débito classificado como perda possível é de R$ 11.289 (R$ 11.025 em 31 de dezembro de 2024).

c)Em julho de 2020, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal, onde se discute, em suma, a cobrança de valores a título de IRPJ e CSLL para os anos de 2015 a 2017, relativos à: (i) desconsideração das amortizações referentes ao ágio registrado em 14/07/2007, na operação de incorporação de empresa; (ii) imposição de multas isoladas de 50%, decorrentes da insuficiência dos pagamentos mensais de IRPJ e CSLL, em razão da exclusão mensal das parcelas de amortização do ágio; e (iii) imposição de multas qualificadas de 150% sobre os valores de IRPJ e CSLL autuados. A Receita Federal do Brasil fundamenta o auto de infração encaminhado à Companhia, em síntese, em uma suposta diminuição indevida das bases de cálculo dos referidos tributos pela exclusão do ágio nas bases tributárias. Os valores somam R$ 47.168 em imposto de renda de pessoa jurídica (IRPJ) e R$ 33.118 em contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL). A Companhia afirma seu entendimento de que o ágio foi constituído de forma regular e em conformidade com legislação fiscal vigente à época. Em agosto de 2024, houve julgamento no CARF que, por maioria de votos, afastou a glosa de ágio, e por unanimidade de votos, afastou a multa qualificada e a responsabilidade dos responsáveis solidários. Aguarda-se o exame de admissibilidade do Recurso Especial interposto pela Fazenda. A opinião dos assessores jurídicos sobre estes autos é de que a probabilidade de perda é possível para o mérito que segue em discussão. Em 30 de junho de 2025, o valor atualizado do débito classificado como perda possível é de R$ 85.895 (R$ 82.457 em 31 de dezembro de 2024).

d) Em maio de 2022, a Companhia foi citada em uma ação de execução fiscal cujo objeto é a cobrança de valores relativos à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE-Royalties) sobre remessas ao exterior. Na opinião dos assessores jurídicos da Companhia a probabilidade de perda é possível. Em 30 de junho de 2025, o valor da causa atualizado é de R$ 4.854 (R$ 4.741 em 31 de dezembro de 2024).

e)Em dezembro de 2022, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal, em decorrência da cobrança de valores relativos à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE-Royalties) sobre remessas ao exterior feitas a título de (i) direitos autorais; e (ii) direito de uso de marcas. A Companhia apresentou impugnação ao auto de infração e espera julgamento na 1ª instância administrativa. A opinião dos assessores jurídicos sobre este auto é de que a probabilidade de perda é possível. Em 30 de junho de 2025, o valor atualizado do processo é de R$ 12.068 (R$ 11.550 em 31 de dezembro de 2024).

18.2) Processos trabalhistas com probabilidade de perda possível

Em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, cuja probabilidade de perda foi considerada possível, no valor de R$ 4.005 (R$ 5.429 em 31 de dezembro de 2024).

18.3) Processos cíveis com probabilidade de perda possível e outras

Em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos cíveis classificados como perda possível por seus assessores jurídicos no valor de R$ 86.998 (R$ 77.893 em 31 de dezembro de 2024).

Entre os processos cíveis com probabilidade de perda possível que representavam discussões relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes:

a) A Prefeitura Municipal de São Paulo propôs Ação Civil Pública na qual se pretende a responsabilização de diversos réus por supostas irregularidades na gestão e administração de bem público, qual seja, o Estádio do Pacaembu. No que concerne à Companhia, a autora alega ter havido benefício supostamente indevido pela concessão de isenção do pagamento de preço público, quando da utilização de referido estádio para realização do show da banda “Iron Maiden”, ocorrido em janeiro de 2004 em comemoração ao aniversário da cidade de São Paulo. Em 30 de junho de 2025 o valor em discussão é de R$3.473 (R$ 3.273 em 31 de dezembro de 2024). De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível.

b) A Companhia figura no polo passivo de Ação de Cobrança movida pela Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo (CET), em que pleiteia os custos operacionais dispendidos para a operacionalização e minoração dos impactos do tráfego de grandes eventos realizados pela Companhia entre 2006 e 2016. Atualmente aguarda-se a liquidação de sentença para apuração dos valores devidos pela Companhia. Os valores envolvidos ainda em litígio totalizam R$ 26.315 (R$ 25.494 em 31 de dezembro de 2024), sendo classificado com probabilidade de perda provável no valor de R$14.451, e com probabilidade de perda possível no importe de R$ 11.863, para 30 de junho de 2025.

c) A Companhia figura no polo passivo de Ação de Cobrança movida pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), em que pleiteia os custos operacionais dispendidos para a operacionalização e minoração dos impactos do tráfego centenas de eventos de menor impacto, realizados pela Companhia entre 2006 e 2016. O processo está em fase de instrução em primeira instância. O valor estimado em 30 de junho de 2025 é de aproximadamente R$ 14.551 (R$ 13.352 em 31 de dezembro de 2024) e, de acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível.

d) A Companhia recebeu, em 29 de abril de 2024, Notificação sobre Instauração de Arbitragem da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem CIESP/FIESP, informando sobre o requerimento de instituição de procedimento arbitral. Caso a Companhia não prevaleça na arbitragem, as consequências incluem a dissolução parcial de uma de suas controladas e o pagamento de valores aos requerentes após apuração de haveres. O valor atribuído à causa é de R$ 20.000 e, de acordo com os assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível.

e) A Companhia requereu, em 1º de abril de 2025, a Instauração de Arbitragem perante a Corte Internacional de Arbitragem – CCI, com valor estimado de R$ 4.800. A parte requerida formulou pedidos contrapostos, com valores estimados em R$ 12.900. Caso a Companhia não prevaleça na arbitragem, as consequências incluem o pagamento de valores à requerida. O valor atribuído à causa pelas Partes é de R$ 17.700 e, de acordo com os assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível.

A Companhia tem como garantias de alguns processos depósitos judiciais que, em 30 de junho de 2025, estão registrados no balanço patrimonial, em rubrica específica nos montantes de R$ 8.114 e R$ 8.902 na controladora e consolidado respectivamente (R$ 10.289 e R$ 11.424 em 31 de dezembro de 2024).

18.4) Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

Controladora	31/12/24	Provisão (reversão)	Pagamentos	Atualização monetária	30/06/25
Trabalhistas	3.224	889	(472)	402	4.043
Cíveis	22.627	2.899	(3.640)	789	22.675
Tributário	454	10	(10)	11	465
Total	**26.305**	**3.798**	**(4.122)**	**1.202**	**27.183**

Controladora	31/12/23	Provisão (reversão)	Pagamentos	Atualização monetária	30/06/24
Trabalhistas	3.828	369	(160)	155	4.192
Cíveis	20.707	145	(320)	2.195	22.727
Tributário	436	1.561	-	9	2.006
Total	**24.971**	**2.075**	**(480)**	**2.359**	**28.925**

Consolidado	31/12/24	Provisão (reversão)	Pagamentos	Atualização monetária	Efeitos de variação cambial	30/06/25
Trabalhistas	10.146	1.525	(1.375)	827	771	11.894
Cíveis	27.124	2.324	(3.651)	990	(305)	26.482
Tributário	465	10	(10)	11	(12)	464
Total	**37.735**	**3.859**	**(5.036)**	**1.828**	**454**	**38.840**

Consolidado	31/12/23	Provisão (reversão)	Pagamentos	Atualização monetária	Efeitos de variação cambial	30/06/24
Trabalhistas	9.375	1.278	(761)	464	3	10.359
Cíveis	25.730	(372)	(320)	2.339	2	27.379
Tributário[(i)]	12.189	(10.082)	-	14	205	2.326
Total	**47.294**	**(9.176)**	**(1.081)**	**2.817**	**210**	**40.064**

(i) No consolidado em 2024, a reversão de provisão para contingências tributárias está relacionada com a prescrição de um processo do Fisco Chileno contra uma das subsidiárias naquele país.

19. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora			
	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Receita Bruta de Serviços	33.330	36.911	29.410	46.404
Receita Bruta de Produtos	1.304	1.304	-	-
Total da Receita bruta	**34.634**	**38.215**	**29.410**	**46.404**
Deduções e impostos incidentes	(3.767)	(4.212)	(734)	(1.117)
Receita líquida	**30.867**	**34.003**	**28.676**	**45.287**

	Consolidado			
	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Receita Bruta de Serviços	60.844	85.556	54.328	88.747
Receita Bruta de Produtos	1.600	1.630	3.039	4.917
Total da Receita bruta	**62.444**	**87.186**	**57.367**	**93.664**
Deduções e impostos incidentes	(8.046)	(9.836)	(2.238)	(3.890)
Receita líquida	**54.398**	**77.350**	**55.129**	**89.774**

20. DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA

a) Despesas por natureza:

	Controladora			
	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Despesas com pessoal	(1.915)	(3.950)	(283)	(3.038)
Serviços de terceiros	(5.291)	(7.680)	(4.466)	(8.944)
Utilidades e facilidades	(1.311)	(2.439)	(101)	(255)
Outras despesas	(30)	(72)	(146)	(488)
Total	**(8.547)**	**(14.141)**	**(4.996)**	**(12.725)**
Vendas	(3)	(6)	(149)	(168)
Gerais e administrativas	(8.145)	(13.385)	(4.063)	(11.042)
Remuneração dos administradores	(399)	(750)	(784)	(1.515)
Total das despesas por natureza	**(8.547)**	**(14.141)**	**(4.996)**	**(12.725)**

	Consolidado			
	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Despesas com pessoal	(4.205)	(8.394)	(2.647)	(6.445)
Serviços de terceiros	(7.630)	(11.152)	(5.434)	(10.433)
Utilidades e facilidades	(1.575)	(2.959)	(424)	(791)
Depreciação e amortização	(249)	(249)	-	-
Outras despesas	(1.196)	(1.874)	(963)	(1.774)
Total	**(14.855)**	**(24.628)**	**(9.468)**	**(19.443)**
Vendas	(605)	(869)	(563)	(804)
Gerais e administrativas	(13.452)	(22.196)	(7.496)	(16.397)
Remuneração dos administradores	(798)	(1.563)	(1.409)	(2.242)
Total das despesas por natureza	**(14.855)**	**(24.628)**	**(9.468)**	**(19.443)**

b) Custos por natureza:

	Controladora			
	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Cachês, direitos autorais e agenciamento de shows	(9.943)	(10.029)	(13.226)	(18.811)
Transportes e locações	(4.115)	(4.180)	(4.801)	(6.829)
Serviços de terceiros	(3.598)	(4.041)	(9.822)	(15.547)
Viagens e locomoção	(507)	(532)	(1.137)	(2.854)
Utilidades e facilidades	(552)	(750)	(772)	(1.585)
Mídia e publicidade	(1.622)	(1.752)	(2.504)	(4.126)
Depreciação e amortização	(1.151)	(2.301)	(1.028)	(1.982)
Custos com pessoal	-	-	(489)	(1.004)
Custos de produção	(3.129)	(4.131)	(7.602)	(15.720)
Total	**(24.617)**	**(27.716)**	**(41.381)**	**(68.458)**

	Consolidado			
	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Cachês, direitos autorais e agenciamento de shows	(9.943)	(10.029)	(13.683)	(19.333)
Transportes e locações	(4.231)	(4.472)	(5.433)	(7.619)
Serviços de terceiros	(8.367)	(14.528)	(18.574)	(27.857)
Viagens e locomoção	(544)	(664)	(1.282)	(2.903)
Utilidades e facilidades	(7.111)	(7.317)	(781)	(1.606)
Mídia e publicidade	(1.624)	(1.835)	(2.595)	(4.245)
Depreciação e amortização	(1.446)	(2.945)	(1.370)	(2.560)
Custos com pessoal	1.700	(734)	(1.322)	(3.211)
Custos de produção	(9.669)	(17.661)	(12.389)	(23.543)
Total	**(41.235)**	**(60.185)**	**(57.429)**	**(92.877)**

21. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(962)	(1.958)	(1.452)	(2.800)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(46)	(48)	(69)	(158)
Perdas decorrentes de operação de "swap"	(3.695)	(10.726)	(1.166)	(1.650)
Outras	(1.041)	(2.339)	(1.187)	(2.301)
Total	**(5.744)**	**(15.071)**	**(3.874)**	**(6.909)**

	Consolidado			
	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(2.634)	(4.047)	(1.585)	(3.103)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(53)	(537)	(570)	(950)
Perdas decorrentes de operação de "swap"	(3.695)	(10.726)	(1.166)	(1.650)
Outras	(163)	(1.221)	(808)	(1.462)
Total	**(6.545)**	**(16.531)**	**(4.129)**	**(7.165)**

	Controladora			
	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Receitas financeiras:				
Juros ativos	4.291	4.291	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras	481	1.438	1.128	2.403
Outras	(152)	65	216	532
Total	**4.620**	**5.794**	**1.344**	**2.935**

	Consolidado			
	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Receitas financeiras:				
Juros ativos	4.785	5.846	1.969	3.558
Rendimentos de aplicações financeiras	1.146	2.596	1.592	3.332
Ganhos decorrentes de operação de "swap"	-	-	-	-
Outras	706	769	928	1.141
Total	**6.637**	**9.211**	**4.489**	**8.031**

	Controladora			
	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Variações cambiais, líquidas:				
Passivas	(1.511)	(4.493)	(15.244)	(18.084)
Ativas	5.703	16.808	10.509	12.290
Variações monetárias, líquidas:				
Passivas	(969)	(1.596)	(723)	(2.359)
Ativas	70	281	(2.403)	3.192
Variações hiperinflação, líquidas:				
Passivas	-	-	-	-
Ativas	-	-	-	-
Total	**3.293**	**11.000**	**(7.861)**	**(4.961)**

	Consolidado			
	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Variações cambiais, líquidas:				
Passivas	(2.719)	(5.871)	(11.993)	(14.813)
Ativas	1.491	12.397	4.794	10.911
Variações monetárias, líquidas:				
Passivas	(2.656)	(3.773)	(1.605)	(3.818)
Ativas	74	310	(2.398)	3.202
Variações hiperinflação, líquidas:				
Passivas	(2.513)	(7.526)	(6.715)	(17.698)
Ativas	2.016	2.735	1.591	5.897
Total	**(4.307)**	**(1.728)**	**(16.326)**	**(16.319)**

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

22.1. Gerenciamento de capital

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio de definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de exposição cambial, a qual é monitorada pela Diretoria da Companhia. São contratados mútuos com partes relacionadas, fornecedores e empréstimos e financiamentos, classificados como instrumentos financeiros.

A Companhia administra seu capital para assegurar que tanto a controladora quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa nº 16, parcelamento de impostos, deduzido por caixa e equivalentes de caixa detalhados na nota explicativa nº 7) e pelo patrimônio líquido conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/25	**31/12/24**	**30/06/25**	**31/12/24**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	51.501	76.057	51.501	76.057
Parcelamentos de impostos	25.805	27.859	25.910	28.394
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(30.164)	(42.767)	(95.651)	(111.913)
(-) Aplicação financeira	(2.090)	(2.037)	(2.090)	(2.037)
Caixa Líquido	**45.052**	**59.112**	**(20.330)**	**(9.499)**
Patrimônio líquido	**128.625**	**133.740**	**132.171**	**137.355**
Índice de alavancagem financeira- %	**-35%**	**-44%**	**15%**	**7%**

22.2. Classificação dos instrumentos financeiros

		Nota	Controladora	
Rubrica	Classificação	explicativa	**30/06/25**	**31/12/24**
Bancos	Valor justo por meio do resultado	7	660	757
Aplicações financeiras[(i)]	Valor justo por meio do resultado		31.594	44.047
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	18.b)	-	11.913
Contas a receber de partes relacionadas	Ativo ao custo amortizado	12	27.088	24.402
Contas a receber de clientes	Ativo ao custo amortizado	8	19.740	11.549
Total de ativos financeiros			**79.082**	**92.668**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivo ao custo amortizado	16	(51.501)	(76.057)
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	18.b)	(4.297)	-
Contas a pagar de partes relacionadas	Passivo ao custo amortizado	12	-	(82.784)
Fornecedores	Passivo ao custo amortizado		35.776	(29.104)
Total de passivos financeiros			**(20.022)**	**(187.945)**
Total de exposição			**59.060**	**(95.277)**

Rubrica	Classificação	Nota explicativa	Consolidado 30/06/25	Consolidado 31/12/24
Bancos	Valor justo por meio do resultado	7	21.789	10.710
Aplicações financeiras[(i)]	Valor justo por meio do resultado		75.952	103.240
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	18.b)	-	11.913
Contas a receber de partes relacionadas	Ativo ao custo amortizado	12	8.408	8.418
Contas a receber de clientes	Ativo ao custo amortizado	8	74.749	42.702
Total de ativos financeiros			**180.898**	**176.983**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivo ao custo amortizado	16	(51.501)	(76.057)
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	18.b)	(4.297)	-
Fornecedores	Passivo ao custo amortizado		(105.311)	(73.899)
Total de passivos financeiros			**(161.109)**	**(149.956)**
Total de exposição			**19.789**	**27.027**

(i) As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado nas datas de encerramento dos balanços. (nota explicativa nº 7).

22.3. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

a) Exposição a risco da taxa de juros

O resultado da Companhia é afetado pelas mudanças nas taxas de juros, devido ao impacto que essas alterações têm nas despesas de juros provenientes de instrumentos de dívida com taxas variáveis e nas receitas de juros gerados a partir dos saldos do nosso caixa e dos nossos investimentos. A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros em decorrência da variação da taxa de juros é demonstrada no item c.i) abaixo.

b) Exposição ao risco cambial

Em decorrência de diversas pressões, a moeda brasileira sofreu desvalorizações recorrentes com relação ao Dólar e outras moedas ao longo das últimas décadas. Durante todo esse período, o Governo Federal implementou diversos planos econômicos e utilizou diversas políticas cambiais, incluindo desvalorizações repentinas, minidesvalorizações periódicas, sistemas de mercado de câmbio flutuante, controles cambiais e mercado de câmbio duplo. De tempos em tempos, poderá ainda haver flutuações significativas da taxa de câmbio entre o Real e o Dólar e outras moedas.

Eventuais desvalorizações do Real com relação ao Dólar americano podem criar pressões inflacionárias adicionais no Brasil e acarretar aumentos das taxas de juros, podendo afetar de modo negativo a economia brasileira como um todo e, consequentemente, nossas operações.

Especialmente, no nosso segmento, não conseguimos repassar para os preços grandes desvalorizações cambiais no curto prazo o que, consequentemente, afeta as margens da Companhia – uma vez que temos uma parcela importante de nossos custos atrelados em moeda estrangeira (pagamento de cachês de artistas internacionais, sinalizado no balanço da companhia, na linha de Fornecedores Internacionais). Para administrar o risco cambial decorrente principalmente da contratação de conteúdos internacionais, realizamos acompanhamento semanal por meio da elaboração de relatório da nossa exposição cambial e efetuamos a contratação de hedge quando necessário. A realização do evento pode ficar comprometida e tornar-se até mesmo inviável em casos de desvalorização cambial mais extremo.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui contrato de Swap para proteção cambial dos empréstimos em moeda estrangeira realizados durante o período para pagamento de cachês internacionais. As informações resumidas dessas operações são apresentadas como segue:

	Controladora e Consolidado	
	Contratos em Dólar americano convertidos	**30/06/25**
Empréstimos em moeda estrangeira	(54.000)	(54.000)
Juros	(437)	(437)
Variação cambial	2.936	2.936
Total	**(51.501)**	**(51.501)**
Total atualizado pelo indexador ativo	52.381	52.381
Total atualizado pelo indexador passivo	56.678	56.678
Ganho com Swap	**(4.297)**	**(4.297)**

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui as seguintes transações em moeda estrangeira registradas no balanço:

		Controladora		Consolidado	
Rubrica	Moeda	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24
Bancos	Dólar	200	238	43.920	51.784
Mútuo com controlada no Peru	Dólar	9.142	10.168	-	-
Mútuo com controladas na argentina	Dólar	3.401	4.987	-	-
Empréstimos com controladas no exterior	Dólar	(47.897)	(51.840)	-	-
Fornecedores	Dólar	-	(2.766)	-	(3.089)
Total de exposição		**(35.154)**	**(39.213)**	**43.920**	**48.695**

• Bancos e aplicações financeiras: a Companhia possui valores no exterior como parte da política de gerenciamento de capital e proteção ao risco de exposição da variação do câmbio. Estes recursos serão utilizados para pagamentos de custos operacionais;
• Mútuo com partes relacionadas: correspondem aos saldos a receber e a pagar dos contratos da Companhia e de suas controladas, mantidos em moedas estrangeiras;

• Exceto pela operação de mútuo entre a Companhia e a controlada T4F Chile S.A., no valor remanescente de US$ 5.500 convertidos para reais em 30 de junho de 2025 no valor de R$ 42.613, o saldo devido a partes relacionadas é decorrente de operações cujas condições poderiam ser diferentes caso praticadas com partes não relacionadas e, portanto, representariam parte do investimento e não necessariamente o valor de mercado das transações financeiras;
• Fornecedores: referem-se aos saldos a pagar de transações comerciais em moedas estrangeiras com contratos assinados.

c) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e taxas de juros

As flutuações do câmbio e das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de fornecedores e contratos de mútuo com controladas, denominados em moeda estrangeira.

Tendo em vista a Administração considerar que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos seus valores justos, consequentemente as análises de sensibilidade a seguir apresentam resultados aplicáveis tanto para valores contábeis quanto para os valores justos dos ativos e passivos financeiros.

i) Risco de mudança nas taxas de juros

O resultado da Companhia é afetado pelas mudanças nas taxas de juros, devido ao impacto que essas alterações têm nas despesas de juros provenientes de instrumentos de dívida com taxas variáveis e nas receitas de juros gerados a partir dos saldos do nosso caixa e dos investimentos.

Apresentamos, a seguir, nos termos determinados pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, no qual estão descritos os riscos relativos ao eventual aumento nas taxas de juros às quais nossas dívidas e aplicações financeira estão atreladas, estimado pela nossa administração, para a data base de 30 de junho de 2025, com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil – BACEN, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

	Controladora					
	Cenário					
			Possível		Remoto	
	30/06/25	Provável (i)	+25% (ii)	-25% (iii)	+50% (iv)	-50% (v)
Empréstimos	(51.501)	(59.617)	(61.226)	(58.008)	(62.836)	(56.398)
Aplicações financeiras	31.594	32.666	33.463	31.869	34.260	31.072
Exposição líquida	**(19.907)**	**(26.951)**	**(27.763)**	**(26.139)**	**(28.576)**	**(25.326)**

	Consolidado					
	Cenário					
			Possível		Remoto	
	30/06/25	Provável (i)	+25%	-25%	+50%	-50%
Empréstimos	(51.501)	(59.617)	(61.226)	(58.008)	(62.836)	(56.398)
Aplicações financeiras	75.952	56.449	57.848	55.050	59.247	53.650
Exposição líquida	**24.451**	**(3.168)**	**(3.378)**	**(2.958)**	**(3.589)**	**(2.748)**

(i) A taxa utilizada para o CDI neste cenário é de 14,90% a.a., resultado da subtração de 0,10% da taxa SELIC de 15,00% a.a., projetada para 30 de junho de 2025 pelo relatório Focus publicado em 27 de junho de 2025. Foram consideradas as taxas médias de rentabilidade das aplicações detidas pela Companhia em 30 de junho de 2025.

ii) Risco de mudança das taxas de câmbio

Em atendimento à Instrução CVM nº 59/2023, em 30 de junho de 2025 a Administração estimou as taxas futuras de câmbio, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo das disponibilidades de caixas e aplicações em moeda estrangeira, bem como os compromissos com fornecedores internacionais, conforme quadro a seguir:

		Controladora				
		Cenário				
			Possível		Remoto	
	30/06/25	Provável (i)	+25% (ii)	-25% (iii)	+50% (iv)	-50% (v)
Bancos	200	220	275	165	329	110
Empréstimos	(51.501)	(56.530)	(70.662)	(42.397)	(84.795)	(28.265)
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Exposição líquida	**(51.301)**	**(56.310)**	**(70.387)**	**(42.232)**	**(84.466)**	**(28.155)**

		Consolidado				
		Cenário				
			Possível		Remoto	
	30/06/25	Provável (i)	+25%	-25%	+50%	-50%
Bancos	43.920	48.209	60.261	36.157	72.313	24.104
Empréstimos	(51.501)	(56.530)	(70.662)	(42.397)	(84.795)	(28.265)
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Exposição líquida	**(7.581)**	**(8.321)**	**(10.401)**	**(6.240)**	**(12.482)**	**(4.161)**

(i) O cálculo do cenário Provável dos próximos 12 (doze) meses é resultado da estimativa da taxa de câmbio para o dólar americano de R$ 5,46 em 30 de junho de 2025, segundo o relatório Focus publicado em 27 de junho de 2025.

23. COOBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS.

a) Contratos de patrocínio

A Companhia mantém contratos de patrocínio de longo prazo, a saber: (i) contratos de patrocínio de nomeação das casas de espetáculos que opera, cujo objeto é, em resumo, a nomeação das mesmas e a forma de exposição da marca do patrocinador; (ii) contrato de patrocínio, cujo objeto é a outorga de benefícios aos clientes do patrocinador de determinados eventos promovidos pela Companhia, entre os quais estão pré-venda de ingressos, descontos e estacionamento preferencial, entre outros.

b) Cartas de garantia de crédito e fianças e Seguro Fiança

A Companhia possui vigentes cartas de fiança bancária e seguro fiança cujo objetivo é garantir o pagamento de determinados processos judiciais, que totalizam aproximadamente R$ 146.098 (R$ 141.744 em 31 de dezembro de 2024).

c) Contratos de prestação de serviços

Por força de contratos de prestação de serviços celebrados entre a Companhia e a sociedade Inspiração Organização de Espetáculos Ltda., integrante do Grupo Cirque du Soleil, entre os anos de 2006 a 2008, a T4F reconheceu, nos termos dos mencionados contratos, ser responsável por indenizar a Inspiração contra certas pretensões concernentes a contingências envolvendo Imposto Sobre Serviços (ISS), obrigação essa ratificada em acordo específico para indenização de ISS. Isso em razão da divergência de fiscos municipais em relação aos serviços prestados pela Inspiração (se classificados no item 12.03 da lista de serviços do ISS, ou no item 12.13), impactando no local de recolhimento de tal tributo. O entendimento da T4F, lastreado em parecer de seus assessores jurídicos, foi de que os serviços da Inspiração são enquadráveis no item 12.03, sendo o ISS devido nos locais da efetiva prestação dos serviços, quais sejam, apresentação dos espetáculos circenses. Em dezembro de 2014 a Inspiração foi autuada pela Prefeitura de São Paulo, que tem a pretensão de receber o ISS decorrentes das apresentações do Cirque du Soleil que ocorreram em outras cidades (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Distrito Federal e Porto Alegre), além do que já fora recolhido para a municipalidade de São Paulo. A Companhia, com base nos contratos antes mencionados, assumiu o ônus das defesas de tais autuações, as quais foram julgadas insubsistentes pela municipalidade em primeira e segunda instâncias administrativas. O assunto está em discussão judicial, e na opinião dos assessores da Companhia a probabilidade de perda é possível. O montante envolvido nos processos judiciais contra a Inspiração é de R$ 64.958 para 30 de junho de 2025 (R$ 64.220 em 31 de dezembro de 2024).

d) Contrato de Compra e Venda de Ações

Por força de Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado junto à empresa Veloci Investimentos e Participações S.A. em 31 de agosto de 2020, que teve como objeto a venda, pela Companhia, da totalidade das ações representativas do capital social da empresa Vicar Promoções Desportivas S.A. (“Vicar”), a T4F permaneceu responsável pela condução das Reclamações de Terceiros em face da Vicar que tiveram início antes da assinatura do Contrato, e também se responsabilizou por qualquer contingência, passivo, obrigação e/ou responsabilidade da Vicar de qualquer espécie ou natureza, tais como – porém sem se limitar a – aqueles de natureza tributária, trabalhista, previdenciária, ambiental ou civil, que venha a ser reclamado da Vicar e que esteja ou não devidamente registrado nas demonstrações financeiras e nos livros e registros contábeis da Vicar ou mencionado no Contrato ou em seus anexos, cujos fatos geradores sejam anteriores à assinatura do Contrato ou decorrentes de atos praticados pela Vicar ou pela T4F e pela Vendedora YPY Participações S.A. até a data de assinatura do Contrato. Foi constituída pela T4F uma Conta Escrow em garantia ao integral cumprimento das obrigações contratuais das Vendedoras, na qual foi depositado pelos Compradores o valor de R$5.000, o qual será liberado gradualmente às Vendedoras, conforme mecanismo previsto em contrato.

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A IFRS 8 - Segmentos Operacionais, requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes de negócios da Companhia, que são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para alocar recursos aos segmentos e avaliar seu desempenho.

a) Receitas e resultados dos segmentos

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos aos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em resultados de execução de atividades relacionadas à: (i) promoção de eventos, que engloba a realização de shows e espetáculos ao vivo, peças teatrais e exposições; (ii) operações, que inclui a comercialização de tickets, venda de alimentos e bebidas e operação de casas; e (iii) patrocínios. A segmentação por atividade é, ainda, desdobrada por regiões geográficas, as quais incluem a seguinte segregação: (i) Brasil; (ii) Argentina; (iii) Chile, (iv) Peru e (v) Estados Unidos da América

O desempenho dos segmentos da Companhia foi avaliado com base nas receitas operacionais brutas, nos impostos, nas receitas operacionais líquidas, nos custos dos serviços prestados, nas despesas e no "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA", no lucro líquido do período e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relativa aos segmentos da Companhia para 30 de junho de 2025 e de 2024.

	Consolidado			
	30/06/25			
	Promoção de eventos	Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculos	Patrocínio	Total
Receita líquida	10.057	48.076	19.217	77.350
Custos	(21.135)	(39.048)	-	(60.183)
Lucro (prejuízo) bruto	**(11.078)**	**9.028**	**19.217**	**17.167**
Despesas operacionais alocáveis aos segmentos	(173)	(3.801)	-	(3.974)
	(11.251)	**5.227**	**19.217**	**13.193**
Despesas administrativas				(15.171)
Resultado financeiro				2.566
Lucro antes dos impostos				**588**

	Consolidado			
	30/06/24			
	Promoção de eventos	Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculos	Patrocínio	Total
Receita líquida	36.324	39.343	14.107	89.774
Custos	(59.484)	(33.393)	-	(92.877)
Lucro (prejuízo) bruto	**(23.160)**	**5.950**	**14.107**	**(3.103)**
Despesas operacionais alocáveis aos segmentos	4.032	5.633	-	9.665
	(19.128)	**11.583**	**14.107**	**6.562**
Despesas administrativas				(16.467)
Resultado financeiro				(15.453)
Prejuízo antes dos impostos				**(25.358)**

b) Informações geográficas

A receita das operações da Companhia por área geográfica está detalhada a seguir:

	Consolidado			
	01/04/25	01/01/25	01/04/24	01/01/24
Receita líquida	a 30/06/25	a 30/06/25	a 30/06/24	a 30/06/24
Argentina	16.071	34.307	15.189	27.912
Brasil	38.323	42.947	39.879	61.465
Chile	4	96	61	397
	54.398	**77.350**	**55.129**	**89.774**

	Consolidado			
	01/04/25	01/01/25	01/04/24	01/01/24
Lucro bruto (prejuízo)	a 30/06/25	a 30/06/25	a 30/06/24	a 30/06/24
Argentina	5.358	9.250	4.898	12.566
Brasil	7.799	7.820	(7.166)	(15.543)
Chile	7	96	(32)	(126)
	13.164	**17.166**	**(2.300)**	**(3.103)**

	Consolidado			
	01/04/25	01/01/25	01/04/24	01/01/24
Lucro (prejuízo) operacional antes dos impostos	a 30/06/25	a 30/06/25	a 30/06/24	a 30/06/24
Argentina	(3.750)	(7.397)	(3.076)	(3.727)
Brasil	1.423	(4.855)	(20.447)	(35.796)
Chile	(731)	(717)	(766)	14.593
Peru	191	315	(440)	(548)
Estados Unidos da América	54	113	61	120
	(2.813)	**(12.541)**	**(24.668)**	**(25.358)**

25. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro do período, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (excluídas as mantidas em tesouraria) durante o mesmo período.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição. Em 30 de junho de 2025, não havia ações ordinárias potenciais.

O cálculo do lucro (prejuízo) por ação está demonstrado a seguir:

	Consolidado			
	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Prejuízo do período atribuível aos acionistas da Companhia	(105)	(11.998)	(26.090)	(29.445)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação [(i)]	6.741.262	6.741.262	67.412.629	67.412.629
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro (prejuízo) diluído por ação [(i)]	6.741.262	6.741.262	67.412.629	67.412.629
Lucro (prejuízo) básico por ação - em reais	(0,0156)	(1,7798)	(0,3870)	(0,4368)
Lucro (prejuízo) diluído por ação - em reais	(0,0156)	(1,7798)	(0,3870)	(0,4368)

(i) Conforme comunicado ao mercado divulgado em 28/05/2025 por meio de fato relevante, a Companhia realizou o grupamento de ações, dessa forma, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 6.741.262 ações ordinárias.

***

Declaração dos diretores sobre as informações contábeis intermediárias

Francesca Brown Alterio, Diretora Presidente, Diretora Financeira e de Relações com Investidores, declara que é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB", e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos necessários para permitir a elaboração dessas informações contábeis intermediárias livres de distorções relevantes.

Declara ainda que revisou o conjunto das informações contábeis intermediárias e seu conteúdo é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Companhia.

São Paulo, 13 de agosto de 2025.

Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes

Francesca Brown Alterio, Diretora Presidente, Diretora Financeira e de Relações com Investidores, declara que tem conhecimento sobre o relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB", e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e está de acordo com a íntegra do mesmo.

São Paulo, 13 de agosto de 2025.